



## Mais e melhor...

Com a presente edição, entra o nosso jornal no seu segundo ano de existência.

E se, em termos de esperança de vida, esta efeméride é insignificante, as circunstâncias em que o GERESÃO surgiu e se foi impondo, paulatinamente, à consideração e apreço dos seus assinantes e anunciantes revelam que, de facto, este ano de existência que, agora, se completa tem um saldo francamente positivo.

Não faltaram, entretanto, as aves agoirentas que, surpreendidas pela iniciativa, logo se apressaram a passar-lhe a certidão de óbito.

É que, na verdade, não é fácil ser imprensa regionalista, independente, pluralista e aconfessional, tal como, desde a primeira hora, nos propusemos, numa região em que, aqui e além, teimam ainda em existir, embora camufladamente, certos espíritos anquilosados, visceralmente avessos a críticas de qualquer espécie, verdadeiros donos e senhores da sua "quinta", para quem a palavra democracia não passa, nem passará nunca, abaixo das suas esganadas gargantas...

Fiéis ao estatuto editorial que continua a nortear-nos, e não esquecendo, nunca, que "a informação livre é indispensável para a formação de uma sã e autêntica opinião pública" procurámos ser, ao longo deste ano, iguais a nós próprios, dando, preferência à notícia, enquanto que veículo informativo de toda uma vasta camada de leitores que têm, no nosso jornal, o único órgão da comunicação escrita que lhes chega às mãos.

Mas, informar, só, não chega. Quisemos também dar ao Gerês uma componente formativa, não só através de artigos de opinião, mas também pelas secções específicas que procuraram transmitir a muitos dos nossos leitores diversos temas e problemas que importa conhecer.

Numa análise retrospectiva que, em jeito de balanço, convém fazer, aqui e agora, há que reconhecer que Terras de Bouro foi o concelho que, neste primeiro ano, teve a "parte de leão" relativamente ao espaço informativo.

Contrariamente ao que se possa pensar, tal situação ficou a dever-se, única e exclusivamente, ao facto de ser proveniente desse concelho a maior assiduidade dos nossos colaboradores. Por outro lado, convirá não esquecer que o GERESÃO é, neste momento, o ÚNICO órgão da comunicação escrita que, neste concelho é publicado periodicamente. E se, em boa verdade, isso representa redobradas responsabilidades, que assumimos por inteiro, também não deixa de ser menos exacto o facto de ser ainda evidente, nestas bandas, um obscurantismo feroz que, aos poucos, e qual "iceberg" na Primavera, parece começar a desmoronar...

Amares e Vieira do Minho, porém, não estão esquecidos. Antes pelo contrário. Tudo faremos, no que estiver ao nosso alcance, para valorizar o seu espaço, desde que o imprescindível contributo dos nossos colaboradores não nos falte.

Em termos de implantação junto da população que nos propomos servir, nesta data atingimos uma tiragem muito semelhante à de outros confrades regionais e há perspectivas de subida. O que só vem a comprovar que, afinal, o GERESÃO não é o lobisomem que, malévola e tendenciosamente, se procurou fazer crer em certos sectores onde a "voz do dono" (?), o compadrio, o fariseísmo hipócrita e o seguidismo míope e torpe são, infelizmente e ainda, "coisa sagrada". Para esses — que poucos são e nada valem! — o nosso "perdoai-lhes, Senhor, que não sabem o que fazem"! Nem o que dizem...

Uma palavra de muito apreço e gratidão para os estimados anunciantes que, de forma persistente e calorosa, nos quiseram apoiar desde os primeiros passos.

Continua pág 2

## Boas Festas

A todos os seus leitores, assinantes, anunciantes e colaboradores, o GERESÃO deseja um SANTO NATAL e ANO NOVO FELIZ.

# Artesanato: quem o defende?



*Herança ancestral que reflecte a actividade multimoda de um povo, o artesanato é, hoje por hoje, um problema nacional.*

*Acarinhado e admirado por todos, desde os simpatizantes aos governantes, o certo é que, até agora, e apesar das cartas de intenções e dos esforços vários mas desgarrados de que tem sido alvo, o artesanato português, aquele que, genuinamente, espelha uma peculiar maneira de ser e de estar na vida dos nossos artesãos ainda não mereceu, por parte das entidades responsáveis, a devida atenção. Sob pena de, também aqui, se deixar ofuscar a identidade nacional, nesse precioso e incomensurável sector que é do património cultural.*

## Junta de Amares em tribunal

Os possuidores de lotes na urbanização do Extremo, em Amares, vão pôr a JF em tribunal por esta não dar andamento ao contrato de construção estabelecido em 1989.

Pág. 3

## Gerês quer Banco e Posto Médico permanentes

A população da Vila do Gerês, em abaixo-assinados, reivindica o funcionamento do Banco e do Posto Médico permanentemente e não apenas em dois dias por semana.

Pág. 4

## "Pulso de ferro" no Parque?

O PNPG continua a ser um manancial de problemas. Agora, fala-se em "poder absoluto" do novo director, enquanto que outros dizem que, finalmente, há um "pulso de ferro" na gestão do Parque.

Pág. 13

## Pai mata filha a tiro

Cantelães, pacata freguesia de Vieira do Minho, foi abalada com um crime hediondo de um pai tresloucado que, a tiro de caçadeira, matou a própria filha.

Pág. 5

## Parabéns a você!

O Gerês completa, neste mês, um ano de idade. "Menino traquina" que é, nem por isso deixou de merecer o carinho e as felicitações dos seus inúmeros admiradores, entre os quais se destaca o Secretário de Estado da Presidência do Conselho de Ministros.

Pág. 16

# URBANOP

Urbanizações e Obras Públicas, Lda.

SEDE

COVAS - MOIMENTA — TELEF. 351368 — 4840 TERRAS DE BOURO

ESCRITÓRIO

CAMPO DAS HORTAS, 60 - SALA 9 — TELEF. 72920 - 4700 BRAGA

# Bilhete Postal

Após o frenesim próprio dos períodos eleitorais e a clara e inequívoca opção tomada, à boca das urnas, pelo povo português, o país regressou à normalidade. Para já, com duas grandes novidades apenas.

A primeira, constituída pela "interminável coleção de ministros, secretários e subsecretários de Estado, com os assessores e adjuntos, mais os adjuntos dos assessores e os assessores dos adjuntos" que integram o novo Governo, um dos maiores de sempre em Portugal.

A segunda, e não menos complicada, é a existência de um "buraco" orçamental superior a cem milhões de contos que, ao que se diz, se fica a dever aos gastos excessivos de alguns ministérios, em particular os da Educação e da Saúde, provocados pelo esforço dispensado em mostrar obra feita — escolas, hospitais, centros de saúde — antes das eleições.

E a "magesosa procissão" ainda nem sequer ao adro chegou!...  
R.S.

## Mais e melhor... Continuação da pág 1

É sabido que, por maior tiragem e venda que os jornais possuem, é na publicidade que está o grande suporte da imprensa. Nesse sentido, tudo faremos para não desiludir quem apostou em nós, na certeza de que deram e continuarão a dar por bem empregue tal investimento.

Finalmente, os nossos agradecimentos aos colaboradores do GERESÃO. Não sendo, para já, muitos, pensamos que, neste caso, também não interessará a quantidade exagerada.

Mas, aqueles que, até agora, e de forma absolutamente desinteressada, animados pelo lema de servir as suas comunidades neste importante sector que é a imprensa regional, quiseram entrar no nosso "barco", defendendo os interesses das populações que servimos, merecem o nosso reconhecimento pela preciosa colaboração dispensada.

Uma colaboração que, repete-se, ao nível de assinantes, anunciantes e colaboradores esperamos ver continuada no futuro, pois só assim é que, mês a mês, daremos cumprimento ao grande objectivo que perseguimos na luta pelos interesses desta atraente mas ainda desprezada região. Por ela, tudo faremos. E sempre MAIS E MELHOR!

A Direcção

## Turismo de habitação periódica

Para quem tem possibilidades de gozar férias fora do seu ambiente normal, fez furor — e, em certa medida, continua ainda a fazer — a febre de construção de vivendas particulares, em que a nossa região é, realmente, fértil.

Ultimamente porém, a aquisição de casas de férias em zonas turísticas está a deixar de ser atractiva pelos dispendiosos custos de manutenção, pela reduzida utilização e também pela vinculação a um local determinado e elevado investimento.

Em contrapartida, está a surgir, cada vez mais, entre os por-

tugueses a opção pelo chamado turismo de habitação periódica, vulgarmente conhecida por "time-sharing".

Depois de um período de desconfiança provocado pelas irregularidades cometidas por algumas empresas ligadas ao sector, neste momento existem no nosso país 84 empreendimentos em regime de direito de habitação periódica, dos quais 71 se situam no Algarve.

Segundo a Associação Nacional dos Industriais do Turismo de Habitação Periódica (ANITHAP) 90 mil pessoas, 40 mil das quais portuguesas, já investiram na compra de direitos reais de habitação periódica, de harmonia com as disposições expressas no Decreto-Lei nº 130/89, de 18 de Abril, disciplinador desta actividade.

## GERESÃO

ORGÃO INDEPENDENTE

Director e Proprietário

Agostinho Moura

Director Adjunto - L. Jácome

Administrador

José Araújo

Redacção e Administração

Seara, Rio Caldo

Telef. 391167 - 4845 Gerês

Registo - 115064

Depósito Legal nº 48926/91

Composição

RABISCO - Gabinete de

Composição Gráfica, Lda.

Praça do Condestável

(Edifício Eiffel), 2º - Sala 24

Telef. 615916 - 4700 Braga

Impressão

GRAFIBRAGA-Artes Gráficas

R. Conselheiro Lobato, 38

Telef. 20802 - 4700 Braga

## "O homem necessita cada vez mais destas datas sagradas"

Coimbra, 24 de Dezembro de 1985 — Natal. E, só pelo facto de o ser, o mundo parece outro. Auroreal e mágico. O homem necessita cada vez mais destas datas sagradas. Para reencontrar a santidade da vida, deixar vir à tona impulsos religiosos profundos. Comer e beber ritualmente, dar e receber presentes, sentir que tem família e amigos, e se ver transfigurado nas ruas por onde habitualmente caminha rasteiro. São dias em que estamos em graça, contentes de corpo e lavados de alma, ricos de todos os dons que podem advir de uma comunhão íntima e simultânea com a forças benéficas da terra e do céu. Dons capazes de fazer nascer num estábulo, miraculosamente, sem pai carnal, um Deus de amor e perdão, contra os mais pertinentes argumentos da razão.

Miguel Torga, "Diário" XIV, Coimbra 1987, p. 177

## A fraude do "Correio Azul"

Há tempos, os CTT — Telecom Portugal, invocando uma maior qualidade e eficiência nos seus serviços postais, lançaram o denominado "Correio Azul".

Com ele — apregoou-se aos quatro ventos — a correspondência seria entregue com uma rapidez invulgar.

A partir daí, o correio normal, que desde sempre foi habitualmente entregue no dia imediato ao da expedição, passou a ser, sistematicamente, retido nos grandes centros de distribuição para, dessa forma, se inculcar no público que o "Correio Azul" — pago a dobrar! — é que era bom e rápido! Só que, com o decorrer dos tempos, os casos de incumprimento dessa eficiência passaram a ser notórios e aberrantes até!

A título de exemplo, apontamos um: no passado dia 14 de

Novembro, foi despachada, nos CTT de Braga, uma carta de responsabilidade, em "Correio Azul" com destino a Ovar, cuja franquia cobrada foi de 750 escudos.

A observar-se a eficiência desse serviço — pago a preço de ouro! — essa carta deveria ser entregue no dia seguinte, 15, 6ª feira. Mas não. Por "artes mágicas", essa correspondência foi parar a Espinho, como o atesta o carimbo dos CTT locais, com a data desse dia. E como se meteu o fim de semana de permissão, tal carta só chegaria ao seu destino na 2ª feira seguinte, dia 18!

Conclusão: um serviço que, até há bem pouco tempo e a custos normais, era efectuado em 24 horas, agora, e pagando-se o dobro, levou quatro dias!

Não será isto um fraude, senhores dos CTT?!...

## A gripe (também) mata

Mais de 150 portugueses morreram no ano passado vítimas do vírus da gripe. Este número de casos foi mais de quatro vezes superior aos registados no ano anterior.

Só em Janeiro, morreram 100 pessoas por causa da gripe, enquanto na mesma altura, em

1989, apenas 13 pessoas haviam morrido. A origem deste elevado número de casos pode estar na existência de um vírus "tipo A" em circulação, cuja composição muda facilmente, dificultando a sua prevenção.

Os portugueses continuam a vacinar-se pouco contra a gripe, afirmam os dados estatísticos. Apenas 25 por cento das pessoas que integram o grupo de risco — diabéticos, idosos e doentes crónicos com problemas pulmonares, cardíacos ou renais, preocupam-se em vacinar-se.

A gripe tem atacado sobretudo nos meses frios, entre Novembro e Fevereiro, e são as mulheres idosas as principais vítimas fatais desta enfermidade.

A vacina contra a gripe deve ser tomada o mais cedo possível no Outono, devendo renovar-se todos os anos pois o vírus sofre mutações e a vacina de um ano não protege no ano seguinte.

## Breves Breves Breves

### • Habitação

59,1 por cento dos portugueses habitam em casa própria, enquanto que cerca de 32,3 por cento são arrendatários.

### • Baixas por parto

As mulheres trabalhadoras portuguesas vão ter direito a mais uma semana remunerada de baixa por parto, a partir de 1993.

### • IRS

O Estado vai pagar juros de 15,6% líquidos quando devolver aos contribuintes do IRS deste ano pago em excesso em virtude de retenções na fonte e de pagamentos por conta.

### • Castanha

No ano passado, Portugal exportou 14.180 toneladas de castanhas, o que rendeu 1,8 milhões de contos. Os principais clientes são a Espanha, Itália, França e Brasil.

### • Censos - 91

Em Portugal, em 15 de Abril de 1991, foram recenseadas 9.831.967 pessoas presentes, das quais 4.745.417 são homens (48,3%) e 5.086.550 mulheres (51,7%).

### • C.G.D.

A Caixa Geral de Depósitos vai investir 20 milhões de contos na criação de uma rede de cerca de 200 agências em Espanha.

### • Turismo

Em 1990, as receitas do turismo em Portugal atingiram os 750 milhões de contos.

### • Tabaco

Anualmente, estão a morrer no nosso país 6 mil pessoas devido a doenças provocadas pelo consumo do tabaco. Entretanto, o Estado está a arrecadar 70 milhões de contos/ano, resultantes do imposto sobre o fumo.

### • Tibães

A Enatur vai investir cerca de 450 mil contos na recuperação do Mosteiro de Tibães — Braga que será transformado em pousada. O total do investimento está orçado em 900 mil contos, metade dos quais será financiado pela CEE.

### • Espanha

Segundo uma sondagem feita pelo Centro de Investigações Sociológicas, ligado ao governo espanhol, em cada seis espanhóis apenas um simpatiza com os portugueses.

### • Saúde

No programa do Ministério da Saúde está prevista a reintrodução de taxas moderadoras na utilização dos serviços hospitalares, já utilizadas durante o mandato de Leonor Beza.

### • Pedra

Portugal exportou, nos primeiros seis meses deste ano, cerca de 500 mil toneladas de pedra, a que corresponde um valor superior a 17 milhões de contos.

### • Reumatismo

As doenças reumáticas, que representam mais de 20 por cento das baixas médicas e 50 por cento das reformas por invalidez, custam ao País 300 milhões de contos por ano, quase tanto como o orçamento do Estado para o sector da saúde.

### • Medicamentos

Cerca de mil medicamentos deverão ser retirados do mercado português em 1992 uma vez que, segundo as normas da CEE, carecem de comprovação da eficácia, segurança e qualidade dos produtos.

### • Pilhas

A partir do próximo ano, começarão as primeiras campanhas de sensibilização para o Programa Nacional da Recolha Selectiva de Pilhas e as experiências piloto para testar alternativas à sua utilização.

### • Sínodo

De 28 de Novembro a 14 deste mês, decorreu em Roma o Sínodo dos Bispos, em que Portugal esteve representado pelo Cardeal - Patriarca de Lisboa e pelos bispos de Coimbra e Aveiro.

### • Cirrose

Portugal teve, em 1988, a maior taxa de mortalidade na CEE por doença hepática crónica e a cirrose hepática ocupou o 5º lugar entre as causas da morte dos portugueses entre os 45 e os 65 anos.

### • Publicidade

O investimento em publicidade deverá atingir, neste ano, cerca de 75 milhões de contos, dos quais 42 a 45% são absorvidos pela TV, enquanto que a imprensa escrita detém pouco mais de 30%.

### • Hospitais

A falta de limpeza dos nossos hospitais é a causadora de infecções em 10% dos doentes neles internados.

## Assine o Geresão

Se quer contribuir para o progresso da sua terra, assine e faça dos seus familiares e amigos assinantes do «Geresão».

Nome \_\_\_\_\_

Morada \_\_\_\_\_

CP \_\_\_\_\_ Localidade \_\_\_\_\_

Junto envio

Vale nº \_\_\_\_\_ Cheque nº \_\_\_\_\_

Assinatura anual \_\_\_\_\_ 1.000\$00

Enviar para: Jornal «Geresão»

# Junta de Freguesia de Amares em tribunal

Os possuidores de lotes na urbanização do Extremo, na freguesia de Amares, vão pôr a Junta de Freguesia em tribunal, por esta não dar andamento ao contrato de construção estabelecido em Abril de 1989.

No dizer do Sr. Américo Nogueira, encarregado pelos compradores de organizar o processo para o tribunal, "estava garantido pela Junta anterior o início da construção, sendo o dinheiro do pagamento dos lotes empregue na infraestruturas, e pela Junta pedido um empréstimo conjunto para a construção". Os compradores possuem promessa de compra e venda. Há dois anos e meio que esperam pelo início das obras. Pensa o actual presidente da Junta que não tem o dever de prosseguir projectos de decisões anteriores ao seu mandato.

A Junta anterior, além de ter efectuado o pagamento total do terreno e feito a terraplanagem, comprou para lá algum material

e deixou quatrocentos contos em caixa.

O Sr. Queirós, actual presidente da Junta, aquando da campanha eleitoral, insurgiu-se contra esta urbanização, já então legalizada, brandindo o argumento que as pedreiras constituíam um perigo iminente para as construções. "Quem semeia ventos colhe tempestades" — diz-nos Mário Mendes, candidato derrotado e membro da Assembleia de Freguesia. A Junta anterior tinha vendido doze lotes. Os catorze restantes estão por vender. O presidente da Junta envolveu-se numa luta inglória com as pedreiras. Para estabelecer a paz, propôs como moeda de troca que os exploradores de pedra pagassem uma taxa à freguesia, "que até podia ser em material", disse-nos. "Não dou nem um tostão, já pago os meus impostos e licenças" — referiu-nos o industrial Manuel Luís Gomes da Silva.

As pedreiras não foram en-

cerradas, como queria o presidente da Junta, conjuntamente com os bairristas que lidera e incita, e acusa a Câmara de licenciamentos ilegais. "A Câmara não licenciou nada para além do que estava licenciado" — informou-nos Francisco Alves, vereador a tempo inteiro. Mas o Presidente da Junta afirma ter sido licenciada outra pedreira para um empreiteiro da Feira Nova e posta de lado a pretensão de um empreiteiro da freguesia. E este estaria disposto a pagar verba à Junta.

Os proprietários dos doze lotes vendidos exigem obras de infra-estruturas, ou, então, que lhe devolvam o dinheiro. A Junta diz que não tem dinheiro, apesar de ter reembolsado um familiar do presidente, em cuja votação este se absteve. Os possuidores de lotes poderiam ter sido deslocados para o loteamento social do Bárrio, entregue pela Câmara à Junta de Amares. Mas o presidente da

Junta vendeu os lotes todos ao preço de 800 contos cada um e, com o dinheiro, comprou um campo para lá se praticar futebol. O metro quadrado rendeu à Junta cerca de dez contos.

Se é verdade que alguns habitantes da zona contaram com o ataque de pedras à hora do almoço, seguidas às explosões nas pedreiras, não é menos verdade que "os exploradores de pedreiras e os responsáveis técnicos da exploração são solidariamente responsáveis pelos prejuízos causados", conforme a lei.

Parece que a pedra não vai durar muito. Entretanto já deu de comer a muitas famílias. Os compradores dos lotes organizaram-se com o patrocínio da Junta e apareceram na sessão da Câmara em peso. Ficaram desiludidos quando o presidente da Câmara e a vereação se levantaram, repetindo: "A Câmara não tem nada a ver com isso".

A.D.

## "Leader" contempla a nossa região com 514 mil contos

A recém-formada Associação das Terras Altas do Cávado, Homem e Ave, integrada pelas Câmaras Municipais de Amares, Terras de Bouro, Vieira do Minho, Póvoa de Lanhoso e Vila Verde, bem como por diversas instituições públicas e privadas, designadamente cooperativas ligadas àqueles municípios, acaba de ver garantido o financiamento de 514 mil contos, através do programa comunitário "Leader".

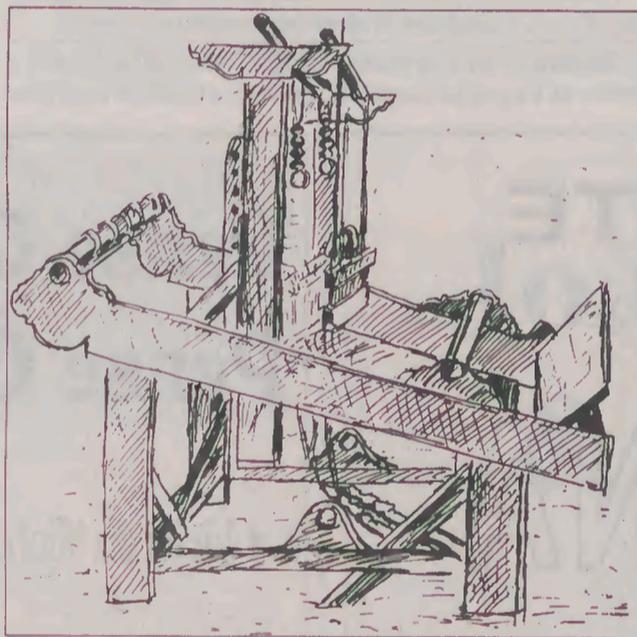
De salientar que o custo global do projecto de desenvolvimento em questão está orçado em cerca de 800 mil contos, dos quais 277 mil serão suportados pela administração central e local, assim como pelas entidades públicas e privadas envolvidas no mesmo projecto.

Das grandes linhas de força

que constam desse projecto, destacam-se a defesa do património e do meio ambiente desta região, nomeadamente a construção de um eco-museu, a surgir na zona norte do concelho de Vila Verde, numa tentativa de reconstrução das antigas actividades rústicas, como azenhas, alambiques, cozinhas de casa de lavoura e outros engenhos próprios da economia rural doutroa.

Outra acção inovadora irá consistir na redescoberta de troços da geira romana, principalmente na parte cujos rastros se consideram perdidos, utilizando-se também as zonas rurais envolventes.

Na defesa do ambiente, estão previstas acções de repovoamento florestal na Zona do Parque Nacional da Peneda-Gerês e em



outra áreas.

Em termos de desenvolvimento integrado, serão privilegiados, através de apoios diversos, as áreas do turismo rural, artesanato, formação profissio-

nal, comercialização de produtos, valorização de recursos locais e da assistência técnica ao desenvolvimento rural.

O projecto em questão prevê ainda a possibilidade de participação de projectos particulares em diversas áreas, como a reconstrução de casas de lavoura antigas destinadas ao turismo rural e a dinamização de pequenas empresas de artesanato, para que irá ser elaborado, em breve, o respectivo regulamento.

Com a assinatura do protocolo entre a Comissão Nacional do "Leader" e a Associação das Terras Altas previstas para os finais deste mês, espera-se que este projecto de desenvolvimento comece a ser aplicado em Fevereiro próximo, podendo os pedidos de financiamento ser apresentados já a partir de Janeiro.

## No distrito de Braga

### Droga consumida em quase todas as escolas

Praticamente quase todas as escolas do distrito de Braga assinalam o consumo de droga entre os seus alunos, informou o Centro Regional de Segurança Social (CRSS) daquela cidade.

De acordo com os números fornecidos pelo CRSS de Braga, para cada rapariga consumidora de estupefacientes existem três rapazes consumidores, proporção que "é muito maior nos

concelhos mais industrializados".

O tráfego, entretanto, "está a ser deslocado para a periferia dos grandes centros".

O consumo de droga não se limita ao sector escolar. Segundo a CRSS, o uso de estupefacientes "está a estender-se a outros sectores, como o do operariado têxtil e da construção civil".

Nas escolas, 61 por cento

dos consumidores foram iniciados por outros colegas. cerca de 17 por cento da população escolar já experimentou droga e 4 por cento mantém-se na toxicod dependência.

Para o Conselho Regional de Segurança Social, o consumo de droga no distrito de Braga "tende a agravar-se" e que "a idade dos consumidores é cada vez mais baixa".

## TERRAS DE BOURO

### Plano de Actividade: tudo como dantes

O Plano de Actividades da Câmara Municipal de Terras de Bouro para 1992 apresenta umareceita e despesa da ordem dos 518 mil contos.

À semelhança dos anos transactos, a Cultura, Desporto e Tempos Livres têm a maior fatia do bolo, concretamente 103.375 contos, seguindo-se a rede viária e sinalização com 92.572 contos, o abastecimento de água com 59.587 contos, a educação com 47.179 contos, a habitação e urbanização com 26.039 contos, para além da renovação e conservação do parque de transportes, maquinaria e equipamento onde está prevista a despesa de 102.671 contos.

No que respeita a empreendimentos poderá dizer-se que o Plano não apresenta, como de costume, grandes novidades: desde a "eternamente" prometida construção da Escola C+S e do Centro Náutico de Rio Caldo, ao centro de animação termal, polidesportivo, parque de estacionamento e posto da GNR da Vila do Gerês, passando pelo posto da GNR, polidesportivo (?), recinto da feira e parque de estacionamento em Covas e dos centros culturais em Cibões, Balança e Brufe (conclusão) e em Choreense, Vilar, Carvalheira e Monte (construção), tudo parece indicar que, na verdade, os grandes problemas do concelho continuam por resolver, numa época em que os dinheiros da CEE andam para aí a rodos.

Resumindo e concluindo: em Terras de Bouro "tudo continuará como dantes e o quartel-general em Abrantes"...

## Falando de Terras de Bouro

O concelho de Terras de Bouro, que teve foral do Rei D. Manuel em 1514, foi extinto em 1895 e restaurado em 1898, como no-lo refere Armindo de Faria no livro de sua autoria, "Minho, dossel de Portugal". Foram senhores daquelas terras, em tempos recuados, os fidalgos das casas dos Azevedos e de Lopo Dias. Isto foi no reinado de D. João I (1384). Região fértil em cereais, vinho, fruta e mel, de muito gado e povoada de caça abundante e variada — lebres, coelhos e perdizes — ostentava ainda uma apreciável variedade de animais selvagens, com destaque para o lobo.

Ainda hoje, na Serra do Gerês, proliferam algumas espécies em regime de protecção.

Trata-se, portanto, de um concelho que em tempos primitivos viveu da pastorícia, do amanho das terras e da caça e cujos filhos, no tempo das infiltrações das hostes inimigas, gozavam do privilégio da isenção do serviço militar por lhes incumbir a guarda, a todo o custo, da fronteira naquelas paragens.

Terras de Bouro tem história. Encastada no Minho verdejante e preñe de potencialidades, Santuário de religiosidade ímpar, região dotada pela natureza e pela monumentalidade, o concelho de Terras de Bouro, onde a água dos ribeiros e dos rios corre cristalina e serve de alfofre à truta e a outras espécies de água doce, tem fortes atractivos e condições para ser — e nunca é de mais repeti-lo — uma zona turística por excelência.

Mas o turismo, naquelas paragens, só chegou ao Gerês, estância termal conhecida internacionalmente pelo valor das suas águas e pela variedade da sua flora e fauna, que são importantíssimas e alvo de estudo pormenorizado e aprofundado por parte dos cientistas e estudiosos. Ou não se tratasse da área mais rica do vasto Parque Nacional da Peneda-Gerês.

Não se estranha, por isso, a procura que tem, quer de nacionais quer de estrangeiros, que não se cansam de vislumbrar e deleitar-se com a velometria panorâmica que se encheram dos pontos mais característicos da Serra, nomeadamente da Calcedónia, Pé de Cabril, Borrageira, Chã de Lamas, Leonte, Albergaria, Bouçade de Mós dos Carris — esplendorosos "miradouros" espalhados pela mastodóntica montanha.

O concelho de Terras de Bouro tem em cada freguesia um motivo de interesse, quer a partir do estudo da toponímia quer pelo passado histórico. Foi por ali que os romanos deram continuidade, a quando da sua denominação, às estradas ou vias militares que ainda hoje são conhecidas pela designação de "geiras", assinaladas por marcos miliários, muitos dos quais constituem valiosos património da arqueologia nacional.

Visitar em Gondoriz a Chã dos Castros e as Antas, em Rio Caldo as Calhas de Santa Efigénia ou, em Brufe — miniatura de Vilarinho das Furnas — o casario rústico de tempos recuados ou disfrutar da panorâmica magestática, soberba e medonha ao mesmo tempo, da Serra Amarela, é cumprir um roteiro fascinante que se pode alongar a Chamoim, Choreense, Cibões e Mixões da Serra, onde o vestígios da antiguidade são palpáveis e conferem àquelas povoações uma característica "sui generis".

Não é um concelho rico, mas podia estar melhor posicionado, sob todos os aspectos, com relevo para o sócio-económico, se as suas potencialidades turísticas fossem aproveitadas e devidamente exploradas. E, para o confirmar, basta ver o que se passa em relação ao Gerês, para se avaliar o quanto o turismo pode fazer por uma terra.

E, já que voltamos ao Gerês, queremos registar o interesse de quantos tudo fizeram para que aquela preciosa estância termal fosse elevada à categoria de VILA. A esta "batalha" estiveram ligadas fortes vontades geresianas. Um punhado de homens bons lançaram a ideia e concretizaram-na. Ainda bem!

L.P.

## AMARES

## Pontilhão para a eternidade

José dos Santos, conhecido por José Pigadeiro, natural de Cibões, Terras de Bouro, encontrou a morte, pelo meio-dia de 8 de Novembro, quando atravessava um pontilhão que liga Amares a Vila Verde entre Sequeiros e Oriz. Na actividade de lenhador, encontrava-se acompanhado por um tal Pistolas, natural de S. Bento da Porta Aberta. Moradores das cercanias do local do acidente referiram ter visto o companheiro do falecido correr em busca de socorro. Mas já era tarde de mais.

Um empreiteiro de Vila Verde construiu ali sobre o rio Homem uma passagem rudimentar para os seus trabalhadores atravessarem. Acabada a obra, na freguesia de Sequeiros, ficou a passadeira no mesmo sítio e foi-se deteriorando.

## Assaltantes limpam casas

Em Santa Marta, Goães e Dornelas, várias casas foram recentemente despojadas de materiais no valor de vários milhares de contos. Os assaltantes têm especial preferência pelo recheio das casas de emigrantes ausentes. Também não escapam aquelas cujos donos trabalham na cidade. Foi o caso da moradia que o Sr. Félix da Silva Sequeira possui junto ao café Machada, em Santa Marta.

Na noite de 18 para 19 de Novembro, levaram-lhe os livros de valor, incluindo a Enciclopédia Luso-Brasileira, um computador, um carro telecomandado, uma máquina de café cimbalino, as melhores bebidas e uma estatueta em marfinita. A Polícia Judiciária tomou conta da ocorrência.

## PADARIA DO GERÊS

DE

Serafim Humberto Carvalho Ribeiro

Fabrico diário

Telef. 391400

4845 Gerês

## Desgostoso, procurou a forca

Apareceu morto numa laranjeira, perto da sua residência em Amares, na madrugada de 17 de Novembro. Viviu com um filho mudo, trabalhador das pedreiras, onde outro filho já tinha aparecido esmagado.

Com cerca de 70 anos, António José Machado Fernandes entristeceu, depois de lhe terem furtado à volta de 900 contos que mantinha escondidos em casa desabitada. Sofria de perturbações mentais.

O apelido de Passarinheiro vinha-lhe da mesma actividade que o apaixonou desde criança.

## Saneamento deixa a desejar

Na freguesia de Ferreiros, apesar de canalizado, o saneamento básico é conduzido para uma fossa sem capacidade para servir a população local. Em resultado disso, as águas residuais espalham-se por caminhos e campos até atingirem o rio provocando maus cheiros naquela zona e os naturais protestos por parte dos respectivos moradores.

## Nossa Senhora voltou!



"Nossa Senhora voltou!" Os amarenses receberam a imagem de Nossa Senhora em procissão.

Roubada há cerca de três anos da igreja paroquial de Amares, a estátua da Virgem foi recuperada pela Polícia Judiciária e entregue

aos donos. Está avaliada em 2.700 contos, para além do significado religioso que a imagem tem. A população organizou uma procissão para comemorar o regresso, no dia 10 de Novembro.

## Abastecimento de água

O abastecimento de água à Vila de Amares foi, recentemente, posto a concurso público, tendo a empreitada o preço base de 65 mil e cem contos, sem IVA, nela se incluindo a construção de dois reservatórios.

## Assembleia Municipal

No próximo dia 28, vai reunir a Assembleia Municipal de Amares e na ordem de trabalhos, além da discussão do Plano de Actividades da Câmara Municipal para 1992, serão apreciados outros assuntos de interesse para o concelho, nomeadamente a decisão do executivo que impede o estacionamento de automóveis junto às agências bancárias.

## Pelo desporto

Alexandre, defesa central do F.C. Amares lesionou-se gravemente no jogo contra o Merelinense, tendo fracturado a tibia e o perónio, o que o impedirá de voltar a jogar na presente temporada.

## CANTELÃES

## Pai mata filha a tiro

Foi com a maior repulsa e indignação que o povo desta freguesia recebeu a trágica notícia de um pai degenerado ter perpetrado o crime de assassinato da sua própria filha, com a idade de 14 anos apenas.

O acto treloucado foi praticado, no passado dia 25 de Novembro, pelo agricultor Manuel José Ferreira, de 62 anos, natural de Zebral-Ruivães e residente no lugar da Ponte de S. Pedro, nesta freguesia, embora o corpo da vítima, a sua filha Maria Teresa Pires Ferreira, só tenha sido descoberto no começo da manhã do dia seguinte.

Como causas deste crime hediondo, que são já matéria do segredo de Justiça, apontam-se várias, mas todas elas entroncam no espírito conflituoso do criminoso que, ao que consta, "abusava um pouco da pinga" dando maus tratos à esposa, Maria de Jesus Barroso Pires, e à filha que, em breve, iria trabalhar na Suíça.

Detido pela GNR de Vieira, o arguido encontra-se na cadeia de Braga a aguardar o respectivo julgamento.

## RESTAURANTE

MARLENA

**Especialidades da casa:**  
**Bacalhau à Marlena,**  
**Bife à Chateaubriand**

CASAMENTOS • BAPTIZADOS • CONVÍVIOS

R. Cidade do Porto, 196 / 200  
(Em frente à Grundig)

4700 BRAGA

## Pense Qualidade

## Pense Óptica 1 Oculista

• Vieira do Minho (junto ao Artur da Flávia) • Tel. 647046

• Póvoa de Lanhoso • Tel. 631301

• Cabeceiras de Basto • Tel. 662148

• Caldas das Taipas • Tel. 472935

**Faça o seu teste visual**  
**grátis por Computador**  
**Electrónico**

## VILA DO GERÊS

## O significado das nossas armas

Por razões de falta de espaço, não foi possível publicar, na nossa anterior edição, a explicação do significado das Armas da Vila do Gerês e respectiva bandeira.

Assim, sobre o fundo de quadrados verdes e brancos, que representam a vegetação e a água que abundam na nossa Serra, insere-se o brasão da Vila, com a parte inferior inteiramente dourada e onde consta uma reprodução da nascente das águas termais, entre nós vulgarmente conhecida por "buvete".

Como se sabe, aquilo que o Gerês é hoje deve-se, essencialmente, à nascente das águas minero-medicinais, cuja existência já era conhecida, pelo menos, desde os tempos em que os Romanos invadiram a Península Ibérica. Por isso, a grande riqueza que a nossa terra possui advém-lhe, precisamente, da existências dessas águas, reconhecidas internacionalmente pelo seu elevado valor terapêutico. Daí que, por associação de ideias, a "buvete" apareça enquadrada a amarelo, cor do ouro e símbolo da riqueza.

Na parte superior, ao centro, encontra-se uma reprodução da Cabra do Gerês, espécie única no mundo, rodeada de dois lírios do Gerês, eles também de características únicas a nível mundial.

A complementar o brasão, no cimo aparece a coroa mural de quatro torres de prata, enquanto que no rodapé se distingue um listel branco com as letras, a negro, de "VILA DO GERÊS".

## A RAZÃO ESTÁ DO NOSSO LADO...

Conforme dissemos anteriormente, a população desta vila fez sentir, através de um circunstanciado "abaixo-assinado", à administração do Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa o seu descontentamento relativo ao exíguo horário de funcionamento em vigor no Posto de Câmbios do Gerês, desde Outubro a Maio.

O movimento flutuante de turistas ao longo de todo o ano, os inconvenientes de toda a ordem daí resultantes para a população residente e o estatuto de Vila recentemente assumido pela nossa terra são alguns dos argumentos apresentados nesse documento já entregue ao Conselho de Administração do BESCL.

Por outro lado, é natural que na ocasião em que esta edição sair a lume, tenha sido já entregue um outro documento semelhante dirigido à Comissão Instaladora da Administração Regional da Saúde de

Braga a reivindicar o alargamento do horário de funcionamento do nosso Posto Médico, já que o actual é manifestamente insuficiente e inadequado aos interesses e necessidades dos geresianos.

Se, de facto, é intenção dos nossos governantes melhorar as condições de vida dos cidadãos, não nos venham dizer que o número de residentes habituais não justifica o alargamento do horário. Como é sabido, o Gerês tem procura turística ao longo de todo o ano e, fora os dois dias actuais, ao longo da semana não temos qualquer assistência médica nem de enfermagem. O que é lamentável a todos os títulos.

Consciente de que a razão está do nosso lado, o Geresão está do lado do povo e, por isso, apoia incondicionalmente tão justas aspirações, tudo fazendo ao seu alcance para que a justiça uma vez mais, seja feita.

## A "CURVA DO COMPADRE" FOI ABAIXO, MAS...

É verdade, leitores. A dita "curva do compadre", aquele abominável e perigoso mostrengo que, de acordo com os "pareceres técnicos" (?), existia na também dita 2ª via do atravessamento (?) do Gerês, finalmente, e depois de tantos protestos, foi abaixo. Mas, na hora em que estas linhas são redigidas, ainda não é visível o "resultado" dessa operação, nem se vêem, neste momento, as contrapartidas que, ao que nos chegou aos ouvidos, daí irão resultar. Com a breca! Se tal se verificar, não serão já compadrios a mais?!...

## FRONTEIRA REABRE DEFINITIVAMENTE

No dia 17 do corrente, vai reabrir a fronteira da Portela do Homem e, segundo consta, continuará definitivamente aberta após a quadra festiva do Natal, ainda que com carácter turístico.

Restará saber, agora, das reacções dos ecologistas a esta medida, conhecidas como são as suas posições contrárias relativamente a este posto fronteiriço.



## Última hora

No dia 6 deste mês, deslocou-se a esta vila um director do Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa, juntamente com o gerente da agência desse Banco na Póvoa de Lanhoso a fim de analisarem, localmente, as possibilidades de abertura do nosso Posto de Câmbios, a tempo inteiro, ao longo de todo o ano.

Aqueles dirigentes tiveram a gentileza de contactar o Geresão - responsável pela iniciativa - e, segundo apurámos, ficou decidido que o Posto de Câmbios, a partir de Janeiro, ficará aberto, de manhã e de tarde, às 2ª, 4ª e 6ª feiras, e da parte de tarde às 3ª e 5ª feiras, ficando as manhãs destes dias reservadas a prospecção e promoção nesta zona.

Esta decisão apenas está pendente da aprovação por parte da administração do BESCL que, no entanto, não se deverá opor a tão justa pretensão dos geresianos. Aguardemos.

C.

## ADEGA DO RAMALHO

de Maria Teresa Antunes Bastos

## Vinhos e Petiscos

Telefone 39336 • Assureira • 4865 GERÊS

## CM CASA MACEDO

DE — José Cassiano Gonçalves Macedo

TECIDOS - MALHAS - CONFECÇÕES - PRONTO A VESTIR  
CALÇADO - MIUDEZAS — EMP. S/ SENHORASPraça do Comércio, 102 a 106  
Telefone 993176 • 4720 AMARES

Rodrigues &amp; Névoa, L.da

## CONSTRUÇÃO CIVIL

## VENDA DE:

- ☛ ANDARES
- ☛ APARTAMENTOS
- ☛ LOJAS
- ☛ ESCRITÓRIOS
- ☛ VIVENDAS
- ETC.

Rua Andrade Corvo, 19 - 1.º  
Telefs. 78170 - 612883  
Fax: 611078 — 4700 BRAGA

# João Macedo & Ca, Lda.

## CONSTRUÇÃO CIVIL VENDA DE APARTAMENTOS

R. Dr. Aristides Marques Vilela, nº 1

Tel. 992240 — Telefax 992747 — 4720 AMARES

## M O I M E N T A

## Novo vereador

Tal como anunciamos anteriormente, em face da suspensão temporária do mandato do vereador municipal Dr. Viriato Capela e a renúncia do candidato imediato, Dr. José Maria Gonçalves Araújo, passou a ocupar temporariamente esse cargo, o Dr. António Simões Amaro, de Covas, que já participou na reunião camarária do dia 5 do corrente mês.

Nos meandros políticos concelhios existe uma certa expectativa em torno da actuação deste novo edil, havendo, inclusivamente, quem se interroga se iremos continuar, por sistema, a assistir à "aprovação, por unanimidade" das deliberações do executivo, como se neste concelho, tudo girasse sobre esferas e, como tal, não haja lugar para as tomadas de posição da dita oposição...

## Reunião da

## Caixa de Crédito Agrícola

No dia 27 deste mês, pelas 9h, vai realizar-se no Centro Cívico de Covas, uma reunião da assembleia geral da caixa de Crédito Agrícola Mútuo deste concelho, com a seguinte ordem de trabalhos: eleição dos órgãos sociais para o triénio de 1992/1994; apreciação e votação do plano de actividades e orçamento para 1992; e outros assuntos de interesse.

## Assembleia Municipal

Pelas 14,30h do dia 20 do corrente, irá reunir no edifício dos antigos Paços do Concelho, em Covas, a Assembleia Municipal de Terras de Bouro de cuja agenda de trabalhos se destaca a apreciação e votação do Plano de Actividades e Orçamento da Câmara Municipal para 1992.

## Deliberações da Câmara

Na sua reunião de 21 de Novembro, a Câmara de Terras de Bouro deliberou: aprovar o Plano de Actividades e orçamento para 1992, que apresenta uma receita e despesa no montante de 518 mil contos; atribuir a diversas escolas um subsídio para a realização das Festas de Natal; conceder a Teresa Pereira Antunes, de Pergoim - Chamoim, um subsídio mensal de 1.500 escudos, como apoio ao transporte de sua filha para o Colégio do Perpétuo Socorro em Palmeira - Braga; atribuir um subsídio mensal de 3 mil escudos à Junta de Freguesia de Brufe, para a criação dum circuito escolar de Cortinhas para a Escola de Lama, até à Páscoa; atribuir um subsídio idêntico aos anos anteriores às escolas de música de Souto e da sede do concelho; proceder à pavimentação do arruamento entre os lugares de Outeiro e casal, na freguesia da Ribeira, obra orçada em 172.800 escudos.

Por sua vez, na reunião de 5 de Dezembro, foi deliberado: Atribuir o subsídio de 30.570 escudos à associação de estudante da Escola Secundária de Vieira do Minho; subsídio de 200 contos ao Grupo Desportivo de Terras de Bouro; fixar em 1,2% a percentagem da taxa de contribuição autárquica dos prédios urbanos em 1992; participar com 500 contos as obras de remodelação e ampliação do Centro Social de Rio Caldo; fornecer à junta de Freguesia de Vilar da Veiga manilhas para drenagens de água pluviais no caminho da Escusilha; e mandar colocar uma placa indicativa do lugar do Chamadouro, em Valdozende.

## Assaltada a Caixa Agrícola

Aproveitando o temporal desabrido que na noite de 12 para 13 de Novembro se fez sentir entre nós, em que inclusivamente se registaram diversas interrupções da energia eléctrica, foi assaltada a Caixa de Crédito Agrícola de Terras de Bouro, tendo sido dela retirado um cofre que pesava meia tonelada, e continha a quantia de 2 mil contos.

Os assaltantes transportaram o cofre numa carrinha da "Interpress", que, anteriormente, havia sido roubada em Vila Verde, tendo-o abandonado, dentro da mesma viatura, em S.

Bento da Várzea - Barcelos.

O cofre apareceu arrombado, sem hipótese de se recuperar e nele só ficou o selo branco daquela caixa.

O assalto foi comunicado à Polícia Judiciária de Braga, suspeitando-se que o mesmo tenha sido praticado por um rede de gatunos que, ultimamente, praticaram idêntico crime nas Caixas Agrícolas de Fafe e Penafiel.

## Associação de Estudantes

Nas eleições realizadas, em 25 de Outubro, para os corpos gerentes da Associação de Estudantes da Escola C+S de Terras de Bouro, saiu vencedora a lista B, encabeçada por Paulo José Antunes, tendo os resultados da votação sido os seguintes: nº de eleitores-64, votantes-63, lista A-24, lista B-39.

## Água inquinada em Covas

A sede do concelho tem a sua água ao domicílio inquinada. Esta é a conclusão a que chegou a nossa Delegação de Saúde que, em ofício enviado às escolas de Covas, alerta para esta situação que está a preocupar seriamente toda a população em geral.

## C H O R E N S E

## Eleições na Associação Central

No seguimento da assembleia geral da Associação Desportiva, Recreativa e Cultural de Chorense, efectuada no dia 24 de Novembro, vão realizar-se, no dia 22 do corrente, as eleições do corpos gerentes para o biénio 1992/93, estando a tomada de posse prevista para o próximo dia 29, na sede da Associação.

De salientar que naquela assembleia geral foi realçado que o movimento associativo conselho deveria conjugar esforços, com vista à concretização de iniciativas de cariz recreativo, desportivo e cultural de âmbito conselho, por forma a promover a criação de novas colectividades e provocar um maior dinamismo dentro das associações já existentes.

## Nós por cá...

No dia 3 de Outubro, nasceu nesta freguesia a menina Corina Isabel, filha de Francisco Ribeiro Palha e de Maria Inês Rocha.

No dia 15 desse mês, nasceu o Paulo José, filho de José Manuel Carvalho Pereira e de Maria de Fátima Antunes Pereira; e no dia 18, nasceu a Maria Teresa, filha de Manuel Soares Martins e de Maria de Fátima Lago Garcia.

No dia 4 de Novembro, nasceu o Marco André, filho de Manuel Joaquim Gonçalves Esteves e de Maria Adélia Rocha Esteves.

Entretanto, no dia 31 de Outubro faleceu a senhora Maria Rosa Dias Cracel, que contava 69 anos. Paz à sua alma.

## F I G U E I R E D O

## Crise de abundância ou algo mais?



Toda a gente sabe que a nossa lavoura está pela hora da morte, apesar dos "balões de oxigénio" que as remessas da CEE lhe têm aplicado.

Durante, muitos anos a principal fonte de receita dos agricultores desta região, as produções excepcionais registadas nos últimos anos veio tornar clara a situação da crise profunda em que vivem os produtores de Vinho Verde.

Normas rígidas da CEE apontam para um redimensionamento e reestruturação da vinha em moldes inovadores. Mas, cansados como estão de tantas promessas sem cumprir, os lavradores desconfiam de tudo e de todos e não vendo apoios animadores, parecem ter entrado em desânimo acentuado.

Só assim é que, por exemplo, se poderá aceitar que, em pleno mês de Novembro, ainda se vissem ramadas carregadinhas de belos cachos de uvas, como aquelas que a fotografia reproduz. E que, estranhamente — ou talvez não... — acabaram por apodrecer nas videiras, sem que ninguém as apanhasse.

Crise de abundância ou algo mais?

## PENSÃO ADELAIDE

DE

*Maria Adelaide Ribeiro*

- Quartos c/ banho privativo, TV e aquecimento
- Sala de jantar e esplanada panorâmicas
- E ainda com nova residencial aberta todo o ano

Telefone 053 39 11 88

4845 GERÊS

## DROGARIA DAS ENGUARDAS

DE

*Carlos Evangelista de Freitas*

Tintas e Produtos Robialac, Drogas, Vernizes, Louças, Plásticos, Novidades, Brinquedos e Utilidades

Rua Dr. Elísio de Moura, 25 • Telef. 77506 • Apart. 1028 • 4703 BRAGA

TEMOS DE TUDO PARA TODOS

BRUFE

## Estrada para Vilarinho: no sótão e com teias de aranha

Na área do pré-parque deste concelho, por falta de ligação da estrada de Brufe à barragem de Vilarinho, o turismo continua inactivo por este acesso ser considerado de primordial importância para o desenvolvimento desta indústria nas terras altas da encosta da Serra Amarela.

Todo este vasto número de Aldeias, dispersas e encrostadas na vertente da serra, pela rusticidade que comportam, enquadram-se perfeitamente no turismo rural e mereciam, por direito próprio, maior atenção, interesse e respeito por parte das autoridades constituídas.

O governo central não regaleia esforços no sentido de incentivar ou estimular com ajudas diversas os pretensos investidores nesta área por achar o

turismo uma das fontes de receita, e ao mesmo tempo, pretender o melhor aproveitamento possível de subsídios da Comunidade Económica Europeia.

Quem procura desconhecer estas realidades e as imensas potencialidades turísticas de Terras de Bouro, devem ser os seus próprios dirigentes para quem, quer por despojamento de massa cinzenta, quer por inaptidão ou irresponsabilidade governativa, o progresso do concelho continua completamente nulo.

Outro aspecto a considerar é ainda o investimento feito nos 3Km de estrada já construída, que remonta a milhares de contos ali gastos, com a agravante de que faltam apenas 400m para a sua conclusão. Mesmo que esta estrada não fosse de facto um

factor de desenvolvimento para toda a parte alta deste concelho, desde Brufe a Gondoriz, o concluí-la significaria menos prejuízo para o Município, de que mantê-la parada e suportar a perda de todos esses milhares de contos. O certo, porém, é que a referida estrada mantém-se parada há aproximadamente 10 anos e o progresso por ela gerado, na gaveta, com as "chaves" no bolso de alguém pouco ou nada responsável. Não creio que se interrompa uma obra de importância turística como esta, por motivos alheios ao interesse da própria autarquia.

Recuso-me a aceitar, também, que qualquer contrariedade com moradores desta localidade possa sobrepor-se a um melhoramento público tão importante e altamente relevante para a promoção turística da região.

Mas quando os ressentimentos falam mais alto, não haverá mesmo nada a fazer e a retaliação em política é algo muito desagradável e nada compatível com o progresso.

C.

ERMIDA

## O que se passa com os baldios?

Nesta terra onde toda a gente trabalha e cada um tenta conseguir ganhar "o seu pão de cada dia", muita discórdia existe! E não podemos dizer que alguma não tenha a sua razão de existir.

A mais actual, verifica-se entre algumas partes e o Conselho Directivo de Baldios.

Os compartes achando-se, de direito, iguais a todos os outros, de acordo com o estipulado no artº 6º do decreto-lei nº 39/76, de 19 de Janeiro, onde se diz que "os compartes têm direitos iguais sobre o uso e fruição do baldio" decidiram exigir contas ao Conselho Directivo.

Assim, começaram por exigir a apresentação de contas, as quais, desde 1976, ano da formação dos Baldios, nunca foram apresentadas em assembleia geral, à revelia do consignado no artº 18º da própria Lei dos Baldios.

De princípio, o CD negou-se a apresentar contas, invocando que não era legal a forma como as mesmas tinham sido requeridas. Só no fim de quatro convocatórias é que se decidiu a marcar o dia 17 de Novembro para esse efeito. Chegou esse dia e, à hora marcada (19h) compareceram cerca de 25

compartes e se mais não vieram, se calhar ficou-se a dever ao facto de entretanto, ter constado que alguns membros do CD teriam dito que haveria pancada...

Iniciada a reunião, o presidente da mesa da assembleia geral apresentaria as contas desta forma: "as contas que temos a apresentar são estas: os lucros, desde 1976, foram de 23 mil contos, tendo de despesas 20.450 contos, o saldo é de 2550 contos".

E disse mais: "como vêem, não o comemos todo, ainda sobra algum. Quem quiser verificar pode fazê-lo agora e aproveite enquanto aqui estamos".

Claro está que, talvez pelas ameaças anunciadas, nenhum

comparte se decidiu a fazer isso, até porque seria praticamente impossível verificar a totalidade das facturas com a rapidez pretendida.

No final da reunião, ouvimos alguns compartes dizer: "Será isto um apresentar de contas, em que apenas se subtraíram as despesas aos lucros".

Desta forma, continuamos quase na mesma, sem sabermos em que foi aplicado o "nosso dinheiro". O que o CD resolver fazer, faz-se, nem que isso vá beneficiar um ou dois e prejudicar setenta ou oitenta...

Por isso, é caso para se dizer: se, por acaso, for inimigo do CD, quem perde é você!...

C.

### Residencial Beleza da Serra

Snack-Bar • Croissanteria

DE:            Manuel Grilo Pereira

Quartos de banho privativos  
Abertos todo o ano.

Telef. 39457 • Vilar da Veiga • 4845 Gerês



**José Augusto  
Ribeiro & C. Lda.**

**CONSTRUÇÃO CIVIL  
E OBRAS PÚBLICAS**

Fabricação Materiais extraduros cimento pedra

**ESGOTOS E DRENAGENS**

TELEFONES:

99 33 03 • 99 23 50 • 99 27 05

**4720 AMARES**

Se vai ao GERÊS faça um pequeno desvio e no caminho de Caldelas descubra em S. Vicente do Bico

## A CASA DE PEDRA



Maior Centro Turístico do Minho

### CASA DE PEDRA

Restaurantes \* Churrasqueira, com mesas de pedra \* Maravilhoso salão para casamentos, baptizados, congressos, eventos artísticos e culturais e brevemente Varandão's Bar, um recanto diferente para jovens.

CASA DE PEDRA - Venha almoçar ou jantar connosco

RESERVAS PELO TELEF. (053) 32 32 02

## SOUTO

## Associação organiza magusto

Como em anos anteriores, a Associação Cultural, Recreativa e Desportiva desta freguesia, levou a efeito no passado dia 9 de Novembro o habitual magusto-convívio, no seu recinto em Golpilheiras, para todos os seus associados e não associados.

Este ano a festa teve mais atractivos. Assim, no dia 9, à noite, o salão da sede, estava cheio de gente para ouvir um conjunto musical vindo de Lisboa, que actuou até às 24 horas. Foram umas horas de verdadeiro convívio com uns a jogar as cartas, outros o dominó, outros a dar trabalho ao pessoal do bar e ainda outros, a rodar o pé ao som da música.

Dia 10, de tarde, assistiu-se a uma boa partida de futebol entre o GD de Souto e uma equipa lisboeta, tendo os da casa ganho o desafio por 4-3. Enquanto os amantes do desporto aplaudiam as equipas em campo, outros ro-

deavam um grande magusto do lado oposto saboreando a castanha assada e apreciando o verdinho da zona, vendo-se ainda painéis de caldo verde e até houve quem pedisse 6 tijelas.

Com os foguetes a anunciarem a festa, o povo da freguesia dirigiu-se a Golpilheiras em massa, passando ali uma tarde divertida e alegre, para alguns, até alegria a mais, o que é habitual por estes lados em convívios desta natureza.

### Falecimento

Confortado com os sacramentos da Santa Igreja, faleceu no passado dia 9 de Novembro, Manuel Antunes Vasco, casado, de 73 anos, natural e residente nesta freguesia. O falecido sofrera muito nos últimos dias da sua vida, que Deus agora lhe dê o descanso eterno.

## RIO CALDO

## Abastecimento de água à freguesia

Prosegue em bom ritmo a empreitada para a colocação da rede de abastecimento público de água à freguesia.

As obras trazem necessariamente incómodos que urge suprir rapidamente. Estrada esventrada, caminhos alagados, tubos de água e electricidade cortados, enfim, as situações típicas que aparecem nestes casos: No entanto, já se está a sentir a demora da recuperação do piso alcatroado da E. Nacional, com graves inconvenientes para os automobilistas.

### Cabine telefónica nas Pontes

Os Telecom procederam recentemente à instalação de mais uma cabine na Freguesia.

Depois de terem instalado a primeira, no verão passado, no largo do S. Bento, é com agrado que se regista a implantação de uma outra no cruzamento das Pontes. Sabendo-se dos milhares de turistas nacionais e estrangeiros que demandam estas paragens e

da existência de poucos telefones públicos, os Telecom estão de parabéns. Espera-se, agora, a familiarizada digitação da rede do Gerês, para acabar com as dores de cabeça por que se passa no Verão.

### Acidente com pesado de carga da Câmara

O camião Volvo da Câmara provocou um acidente, em pleno Largo do S. Bento, quando ao fim da tarde regressava à sede do Concelho.

No acidente envolveu-se a carrinha mista da Estalagem de S. Bento, conduzida pelo sr. Fernando Carneiro Fernandes. Não estão ainda esclarecidas as causas do acidente. Uma patrulha da GNR de Amares, procedeu ao teste de alcoolémia dos motoristas envolvidos tendo acusado grau alcoólico superior ao permitido pela lei o motorista da Câmara. Os prejuízos em ambos os veículos são elevados, felizmente sem ferimentos nos utentes.

## ROSSAS

### Centro Social em Agra

Numa das suas últimas reuniões, a Câmara Municipal de Vieira do Minho deliberou aprovar, com isenção de taxas, o projecto de construção do centro Social e Paroquial de Agra, que procura preencher uma lacuna que, há muito, se faz sentir naquela localidade.

### Novos circuitos de transportes

Com a abertura das estradas municipais entre a igreja desta freguesia e Lamedo e entre Vilarchão - Anjos - Agra surgiu a oportunidade de criação de novos circuitos nos transportes escolares, o que só vem beneficiar as populações daquelas zonas, pois, até agora, não dispunham desta facilidade.

### Para onde vamos?

No lugar da Quinta da Mata, nesta freguesia, um jovem de 16 anos, de apelido Barros Pereira, foi apanhado em flagrante por uma irmã a violar a sua filha de 4 anos de idade, sobrinha do violador, no passado dia 21 de Novembro, tendo recolhido à Cadeia de Braga, depois de confirmada a prisão preventiva pelo Juiz da Comarca de Vieira do Minho.

A criança foi prontamente assistida no posto médico desta freguesia, tendo regressado a casa no mesmo dia, depois de o médico de serviço, perante o estado da menor, ter chamado a GNR para que tomasse conta da ocorrência.

Por este andar, para onde vamos?

### Estação de Serviço e Reparações

**Eulália & Veloso, Lda.**

AGENTE OFICIAL DA

**RENAULT**

Telefs.

Oficina 5 71 71

Resid. 5 77 74

4850 Vieira do Minho

C/ votos de Boas Festas e Feliz Natal

### Restaurante Milho Rei

Salas próprias para banquetes (capacidade 800 p.)  
Serviços especiais para agências de viagens e turismo

#### ESPECIALIDADES

- Bacalhau à Milho Rei
- Lombo de Churrasco à Brasileira

Tel. 993328 • Feira Nova • 4720 Amares

### PENSÃO DA PONTE RESIDENCIAL PRÍNCIPE

Proprietários e Gerentes: **João Ribeiro e Família**

Quartos e Apartamentos com água quente e fria  
Parque de estacionamento  
Novas instalações

*C/ votos de Boas Festas*

Telefone (053) 391121 • 4845 Gerês • Portugal

### Residencial CASA MOURA

De: *Alice Dias Moura*

#### Serviço completo de Pensão

*Deseja a todos os Clientes Festas Felizes*

Tel. 391179

4845 Gerês

### Pensão Flor de Moçambique

Bom Tratamento

Quartos e/ Casa de Banho Privativa  
Serviço de Esplanada  
C/ parque privativo  
Aberto todo o ano

*Deseja Feliz Natal a todos os Clientes e Amigos*

Tel. 391119

4845 Gerês

### GREEN HOUSE

«Gerês»

- Croissanteria • Gelataria
- Hamburgaria • Cocktail-Bar
- Sandwich-Bar • Grill

### Ourivesaria e Relojoaria

## Freitas da Silva

Gerência de

*Aurélia Leonel da Silva Lopes*

*C/ votos de Boas Festas*

Tel. 647915

4850 Vieira do Minho

### IND'US ELECTRÓNICA

Vídeo • Som • Luz • Antenas Parabólicas  
Electrodomésticos • Mat. Emissão • Montagens  
Reparações • Assistência

Tel. 647555

4850 Vieira do Minho

### A LOJINHA

De: *Teresa Celeste Pinheiro Gomes*

- Pronto a vestir
- Papelaria
- Artesanato
- Posto cobrança dos CTT
  - Venda de selos e outros
  - Cobrança EDP
  - Cobrança telefones, etc.

Esteja na moda  
Visite-nos

Paredes - Rio Caldo - Tel. 39271 4845 Gerês

### AUTO VIEIRA

Tractores Ford  
Máquinas e Alfaias Agrícolas • Diversos

### AGROVIEIRA

Distribuidor exclusivo em Vieira do Minho, Póvoa de Lanhoso e Cabeceiras de Basto das Rações Purina

*C/ votos de Boas Festas e Feliz Natal a todos os seus Clientes*  
Rua Luís de Camões • Telef. 647623 • 4850 Vieira do Minho

### Foto Silva

Todos os artigos fotográficos para amadores  
Ampliações  
Reportagens  
Galeria  
Revelações em 35 min.

Praça Guilherme de Abreu • Telef. 57132 • 4850 Vieira do Minho

### Barroso & Rebelo, Lda.

PROJECTOS - MONTAGENS ELÉCTRICAS - MATERIAIS ELÉCTRICOS

Largo do Parque • Telefone 64 76 19 • Apartado 7  
4850 Vieira do Minho • Fax 64 76 19

## VIEIRA DO MINHO

## Aprovado o SINDAVE

A Comissão Europeia aprovou, em Bruxelas, o regime de ajudas «Sindave», destinado à diversificação industrial do Vale do Ave.

O Sindave está incluído no programa PROAVE, no âmbito do quadro comunitário de apoio a Portugal e prevê ajudas públicas ao investimento no montante de cerca de 5,2 milhões de contos para 1992/93. Deste montante, 3,7 milhões de contos serão financiados pelo FEDER, cabendo os restantes 1,6 milhões de contos ao Orçamento de Estado português.

Podem beneficiar do regime de ajudas Sindave todos os projectos industriais destinados ao Vale do Ave, excluindo os sectores têxtil e do calçado, cuja concentração na região se pretende diminuir.

## Melhoramentos

A Câmara de Vieira do Minho

## CAFÉ VIDOEIRO

De: *Maria Fernanda Silva Dias*

## Serviço de Cafetaria e Bar

*Deseja Festas Felizes a todos os seus Clientes*

Tel. 391352

4845 Gerês

decidiu abrir concurso público para a realização da empreitada de rectificação e pavimentação do caminho municipal entre a Senhora da Fé e a Portela (2ª fase) pelo valor de 33 mil contos. Por outro lado, o executivo municipal passou a fornecer o transporte escolar aos alunos dos lugares de Espinho e Frades, durante o período de Inverno.

## Eleições na Escola Secundária

No dia 13 de Novembro, realizaram-se na Escola Secundária desta Vila, as eleições para a Associação de Estudantes, tendo concorrido três listas.

Num total de 850 votantes, registaram-se 65 votos nulos, 6 votos brancos, 190 votos para a Lista A, 395 para a lista B e 194 para a lista C. A lista vencedora, cuja percentagem de votos é de 50,3% promete "tudo fazer para melhorar as condi-

ções dos estudantes desta Escola", é encabeçada por Fernando Jorge Landeira e Rui Martins, ambos da Ermida - Gerês.

## A Vila está a crescer

A expansão da área urbana desta vila começou a desenhar-se com a abertura duma avenida, ligando a estrada municipal 526, no lugar de Sapinhos, à estrada 528, na Ranha, permitindo assim, a criação de uma área considerável para a urbanização.

Nesta área, está já em construção um recinto para a feira semanal, além de um pavilhão destinado à venda de gado.

A feira semanal, por sua vez, será servida por uma nova rua que, continuando a já existente junto ao quartel da GNR, intersecta a nova avenida.

Por outro lado, e tendo em vista

a criação de uma circular interna, a Câmara está já a proceder aos trabalhos de terraplenagem duma nova rua que, partindo da estrada municipal 526 irá terminar naquele ponto.

## Núcleo da Cruz Vermelha

Foi recentemente empossado o Núcleo da Cruz Vermelha neste concelho, dele sendo presidente o engº Travessa de Matos; vice-presidente, Fernanda Dias; tesoureira, Júlia Gonçalves; secretário, Orlando Monteiro; e vogal, o Padre José Silva Alves.

Na primeira reunião do Núcleo da CV foi condecorada com a medalha do Concelho, D. Rita de Magalhães, ex-presidente, pelos serviços prestados à Cruz Vermelha deste concelho, tendo sido aventada a hipótese de criação de duas Unidades Móveis em Rossas e Ruivães.

## VILAR DA VEIGA

## Um ano de saudade...

Fez, no dia 4 do corrente, precisamente um ano que sucedeu a tragédia da Caniçada, em que pereceram quatro jovens esperançosos da nossa terra. Porque não os esqueçamos, aqui os recordamos com imensa saudade. Que descansem em paz. C.

*Lustódia  
Tereza  
Filipe  
Maria João  
Tão cedo partistes!...  
Tão desolador nos deixastes!...  
Vai através do tempo e do espaço que o céu conhece as nuvens e os ideais que nós desconhecemos!  
Vai livre e feliz porque também vivês a salê-lo, no momento em que subires tão alto que pensais ver o que existe para lá dos horizontes!  
Eterna saudade dos vossos amigos dos vossos companheiros de viagem.*

## Falecimentos

Com 48 anos de idade, faleceu no passado dia 29 de Outubro, Manuel Gonçalves Vieira, natural e residente nesta freguesia. O falecimento foi provocado por um acidente de viação.

No dia 30 de Outubro, faleceu no Porto o sr. Clemente José de Matos, pai da nossa assinante D. Auta Pires Marques de Matos, viúva do geresiano engº Serafim dos Anjos Ribeiro e Silva ("Fim" da Ponte).

No dia o corrente, faleceu no Gerês Paulino de Jesus Vieira da Silva, de 54 anos de idade, motorista do PNPB.

Às famílias enlutadas, os nossos sentidos pêsames.

## Conjunto Four Stars

(Ao cuidado de *Manuel Vieira*)

Telefs. (053) 647442 (noite)  
" (053) 647462 (dia)

4850 Vieira do Minho

## Viveiros Dulce

De *Américo Costa*

- Flores de corte
- Plantas ornamentais e de jardim
- Construção e manutenção de jardins
- Vendas de bolbos, etc.

Tel. 31395 • Mouriz - Pico de Regalados • Vila Verde

A visão é um bem precioso,  
não a deixe por mãos alheias!

## Machado &amp; Pacheco Oculistas, Lda.

SEDE:

C. Com. Alto Minho - 1º

Telefone 64 77 53

4850 VIEIRA DO MINHO

FILIAL:

Ed. Cabrilho

Telefone 5 24 52

6470 MONTALEGRE

Técnico diplomado permanente

Marcação de Consulta para  
médicos de doenças dos olhos

TRESPASSA-SE  
Restaurante • Café-Snack Bar



« O TÚNEL »

Cozinha  
Regional  
Portuguesa

Rua Orfeão de Braga, 99 • Telefone 7 98 72 • 4700 BRAGA

## SANTA MARIA DE BOURO

## Finalmente, iniciam-se as obras na Igreja do Convento

Foram abertas as propostas do concurso público para restauro e conservação da Igreja do Convento de Bouro, na Direcção Regional do Porto do Instituto Português do Património Cultural, no dia 15 de Novembro. O preço base do concurso é de 30 mil contos, tendo os seis concorrentes apresentado orçamentos entre os 28 e os 58 mil contos. As obras limitar-se-ão à substituição do telhado, instalação eléctrica e sonora, rebocos, renovação do soalho e arranjo da estrutura da Capela Mor. A talha não será ainda recuperada.

A empreitada é financiada pelo Orçamento do Estado. Prevê-se o início dos trabalhos em Janeiro próximo. Entretanto, está já pronto e aprovado o projecto para o restauro do Convento, da autoria de Eduardo Sousa Moura. Prevê-se ali a instalação de uma Pousada.

"A Comunidade marcou o seu acordo sobre a escolha dos treze monumentos importantes situados no território dos Estados membros. Os projectos considerados são: o jardim dos vestígios da Bolsa de Marselha e o fórum romano de Roma (antiguidades greco-latinas), a catedral de Aix-la-Chapelle (primeiro milénio), a abadia românica cisterciense de Santa Maria de Bouro - Amares em Portugal (séc. XII - XVIII), a igreja de S. Nicolau de Edam na Holanda setentrional (séc. XV - XVII), o mosteiro Stravonikita do Monte Athos (séc. XVI), o arsenal marítimo de Rochefort-sur-Mer (Charente-Maritime) e a casa dos duques de Brabant (grande praça de Bruxelas) (séc. XVII), a casa paladiana Castletown

House de Celbridge na Irlanda, o Temple of Piety e o seu parque perto de Ripon (Yorkshire do Norte) e o museu dinamarquês das artes decorativas de Copenhaga (séc. XVIII), a paisagem arqueológica e industrial de Differdange (Grão-ducado do Luxemburgo) e, por fim, o conjunto monumental excepcional de Alhambra de Granada (séc. XI - XVI)".

in *Bulletin des Communautés Européennes*, nº 12 - 1986 - 19<sup>e</sup> année, p.80

### Vai mesmo haver Lar de Terceira Idade

A carta entregue ao Primeiro Ministro, aquando da sua visita ao concelho de Amares, pedindo subsídio para o lar, obteve resposta: "Informe V. Excias. de que foi submetido à apreciação do Ministério do Emprego e da Segurança Social. - O Chefe de Gabinete".

O telhado já foi colocado no edifício. A Direcção da Associação CAIB (Centro de Apoio aos Idosos de Bouro) está mesmo determinada a ir até ao fim, como nos confidenciou a presidente Glória da Silva Antunes. O dinheiro foi encontrado sobretudo através de peditórios pela freguesia. Houve pequena ajuda de alguns emigrantes. O Governo Civil ofereceu cem contos. A Câmara forneceu máquina escavadora e blocos para as paredes exteriores. A Junta de Freguesia deu quarenta contos e outros apoios logísticos.

O Centro Regional de Segurança Social desprezou a iniciativa por considerar que o projecto acabaria



É a vez da Igreja ser restaurada. Para quando o convento de Bouro?

por falhar. Parece estar agora a rever a posição anterior, talvez por influência governamental.

A CAIB possui conta aberta no Banco Fonsecas e Bumay com o número 8343306-000-001-097, onde são depositados os donativos dos benfeitores.

### Uma ambulância nova para a secção dos Bombeiros Voluntários

Os Bombeiros Voluntários de Amares fixaram-se definitivamente em Bouro. O pároco da Freguesia

procedeu à bênção de duas novas viaturas, uma das quais passará a operar a partir das instalações de Bouro. Ao serviço da Secção, permanecerão, a tempo inteiro, Adérito Macedo e Armindo Carneiro. A cerimónia efectuada no 1º de Dezembro contou com a presença das estruturas directivas concelhias dos Bombeiros, além dos presidentes da Câmara e da Junta e do vereador centrista António José Fernandes. O Comandante dos Bombeiros Voluntários, Nuno Macedo, referiu proceder proximamente a uma escola de formação de bombeiros para Bouro, com os cursos de socorrista, essencial de bombeiro e combate a fogos. Há cerca de vinte voluntários inscritos, mas, conforme as novas normas, terão de ser seleccionados segundo o comportamento moral e civil. Durante o Verão passado, a Secção operara com a missão de combate a incêndios. Na próxima estação quente agirá com um auto-tanque de intervenção rápida com a capacidade

de 600 litros. Nuno Macedo confirmou-nos que a operacionalidade da Secção de Bouro depende da abertura de vias de acesso aos recantos da montanha, a serem programadas pela Câmara e financiadas ou realizadas por estruturas competentes.

### Honra ao mérito

Cândido de Azevedo, pároco desta freguesia há vários anos, concluiu recentemente a sua licenciatura em Humanidades Clássicas na Universidade Católica Portuguesa. O "Geresão" congratula-se com a promoção intelectual do clero local e felicita o Pe. Cândido.

O nosso ilustre conterrâneo Dr. Agostinho Domingues, professor do ensino secundário em Braga, acaba de concluir as provas de Mestrado na Universidade do Minho, tendo o júri avaliado o seu trabalho com a classificação de Muito Bom. Ao novo "Mestre", apresentamos as nossas calorosas felicitações.

## Restaurante Cruzeiro

de: *Maria Isabel David Pereira*

Especialidades:

Bacalhau à Cruzeiro

Rojões e Papas de Sarrabulho

Deseja a todos os clientes Feliz Natal

Tel. 371115

Sta. Maria de Bouro  
4720 Amares

## Café Moçambique

*Nesta quadra de ternura e amor deseja a todos os seus Clientes e Amigos Boas Festas e Feliz Natal*

Tel. 371166

Sta. Maria de Bouro  
4720 Amares



## RESTAURANTE

### Abadia



#### ESPECIALIDADES:

- Bacalhau Abadia
- Rojões
- Papas de Sarrabulho
- Cabrito assado no forno

Salas c/ capacidade para 700 pessoas

Marcações pelos telefones 371171 / 371139

## João Barros Queirós

Mediador de Seguros em todos os ramos

Deseja a todos os segurados Bom Natal e Próspero Ano Novo

Tel. 371123 - Serviço  
Tel. 371184 - Residência

Sta. Maria de Bouro  
4720 Amares

## PADARIA UNIVERSAL

DE —

*António José Fernandes*

Esmerado fabrico de Pão e Produtos Afins  
Fabrico próprio de Pastelaria variada  
Especialidade em Bolo Rei

Novas instalações de vendas no:  
Largo do Terreiro • Tels. 371125 / 371346 • Bouro - Amares

## Café Vernária

Edifício Alto Ave

*Deseja Boas Festas  
a todos os Clientes e  
Amigos*

Tel. 64 77 94  
Vila - 4850 V. Minho



Vibração Melódica no FM

Para um presente de Natal inédito

Compre na

### Casa Almeida

Gerês

Artesanato • Cerâmica Artística • Peças Únicas  
Filial: Shopping Santa Cruz  
Loja nº 30 - "Poliedro" - Braga

## Vai à Espanha? Então, faça as suas compras do Natal no Comércio Silva

de  
*Rosa Pereira*

*A todos os nossos clientes desejamos um Bom Natal e Feliz Ano Novo*

Rio Caldo

LOBIOS

## PENSÃO E RESIDENCIAL BELO HORIZONTE

DE

*Nadir Maria Ribeiro Antunes*

*Com votos de Boas Festas e Feliz Natal*

QUARTOS COM BANHO E AQUECIMENTO

Aberta todo o ano

Telefone 391260

4845 GERÊS

## Casa Varanda

MÓVEIS E ELECTRODOMÉSTICOS  
MINI-MERCADO

Cerdeirinhas • Tel. 647090

**Mini-Mercado**

Penedo • Tel. 647501 • 4850 Vieira do Minho

## Manuel Joaquim Santos Gonçalves (Pereira)

Cerdeirinhas 4850 Vieira do Minho

- Mecânica de automóveis
- Venda de peças
- Pintura e chapeiro
- Sucata de automóveis
- Compra e venda de automóveis usados

Tels. 647184 / 631918

## IRMÃOS VELOSO, L<sup>DA</sup>.

**GARAGEM AVENIDA**

*Deseja Festas Felizes a todos os Clientes e Amigos*

POSTO DAS CERDEIRINHAS: TELEF. 64 76 60 — 4850 VIEIRA DO MINHO

POSTO DA AV. DA REPÚBLICA: TELEF. 63 22 82

SEDE: GARAGEM AVENIDA: AV. DA REPÚBLICA — TELEF. 63 12 36

## Reformados emigrantes

Em Vieira do Minho, trato de todos os assuntos relacionados com reformas de emigrantes, melhoria das reformas quando sejam baixas e todo o serviço com o estrangeiro, inclusive *traduções em todos os idiomas.*

**Agência SAER** — Praça Guilherme de Abreu, 291

4840 Vieira do Minho

TELEFONE: 053 / 647260 - TELEFAX 648120

(1)

# Um nome. Um símbolo.



Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa.  
Um nome - prestígio e experiência.  
Um símbolo - modernidade e eficiência.  
E sempre um cuidado especial em cada caso.



BANCO ESPIRITO SANTO E COMERCIAL DE LISBOA

O Seu Banco de Sempre



## PELO PARQUE NACIONAL

# Carta aberta ao Director do PNPG

Tendo frequentado, ultimamente, bastantes vezes a zona da Mata de Albergaria, nomeadamente Bouça da Mó, tenho constatado, que a função desincentivadora das portagens não está a surtir o efeito desejado, ou seja, diminuir o trânsito motorizado e a correspondente pressão humana naquela zona de Reserva Biogenética. Direi até, que tal medida atraiu ainda mais visitantes/piquenieiros, que são o tipo que menos interessa para este local.

Sendo assim, não compreendo porque razão os serviços de vigilância e funcionários do Parque, permitem que as pessoas acampem só por uma noite e, façam piqueniques que mais não são, autênticos arraiais de gente, barulho e lixo, em toda aquela área.

Quando me dirijo às pessoas, com o intuito de as alertar para a sensibilidade e frágil equilíbrio da zona onde estão, não aconselho aquele tipo de comportamento, sou várias vezes confrontado com o argumento de que os guardas e funcionários das portagens informam que, é permitido fazer piqueniques, desde que não se faça fogo, etc.

De facto, tenho verificado, que os serviços de vigilância nada

fazem, nas poucas vezes que por aqui passam, tendo até um guarda me dito de viva voz, não ter capacidade para conter tanta gente e, que até nem via mal nenhum nos piqueniques.

Devo ainda alertar que verifiquei já não ser só a margem esquerda da albufeira de Vilarinho das Furnas a ficar conspurcada, pois com a utilização de barcos de borracha, muitas pessoas se dirigem para a outra margem, que até agora se mantinha quase virgem, violando-a impunemente, deixando lixo por todo o lado, sentindo-se alguns até inatingíveis, fazendo por isso fogueiras.

Do exposto, acho da mais inerteira justiça e, para que não existam directrizes diametralmente opostas, no papel e na prática, que V. Exa., deveria tomar as medidas que se impõem urgentes.

Neste caso, bastaria que às pessoas que se deslocassem em veículos motorizados, lhes fosse dado um tempo de permanência mínimo, entre duas portagens, como aliás já se vem fazendo, para os que transitam pela fronteira da Portela do Homem.

Isto como medida de recurso, enquanto não existir a coragem ou vontade política, de encerrar simplesmente todo o trânsito mo-

torizado, àquele troço de estrada florestal, que além de atravessar uma das poucas Reservas Biogenéticas da Europa, está em alguns sítios, sobreposta ao troço da via romana (Geira), que ligava Braga a Astorga.

Daqui se depreende, que além de um atentado ecológico, é também um atentado histórico.

É de pasmar e incompreensível, como tal situação dura há tantos anos, sem solução digna para o único Parque Nacional deste país.

Manuel Moura (Avintes)

### Gineta em liberdade

Na mata de Albergaria, foi libertado, em 15 de Novembro, um animal selvagem, de aspecto semelhante a um gato, que dá pelo nome de gineta e tem uma história interessante.

Aquele animal estava na posse de um industrial de Viana do Castelo e, por mero acaso, foi detectado por um elemento do Fundo para a Protecção de Animais Selvagens (FAPAS) que, por se tratar de um espécie cujo cativeiro está proibido, desde logo solicitou a presença da PSP, fazendo cumprir a lei.

### Águas de bacalhau...

Se bem se recordam os nossos leitores, o diferendo existente entre dois funcionários do PNPG, engs. António Oliveira e António Emílio Silva, tinha julgamento marcado para o dia 22 de Novembro, no tribunal de Vieira do Minho. Só que entretanto, esse desaguado foi abrangido pela amnistia concedida pela vinda do Papa a Portugal e, por isso, ficou tudo em "águas de bacalhau" e quem "apanhou" - se é que alguém "apanhou" alguma coisa... - teve que "comer e calar"... Um azar que nunca vem só...

### "Pulso de ferro?"

Circulam, entre nós, notícias que referem um descontentamento generalizado entre o pessoal do PNPG provocado pela actuação do novo director.

Fala-se numa exagerada centralização de poderes na sua pessoa, tendo sido canceladas, inclusivé, as delegações de competências em alguns delegados do PN (o do Gerês está nesse número) e noutros funcionários. Há também quem diga que, finalmente, chegou um "pulso de ferro" ao PN. Será verdade?

## Reflorestação da Serra do Gerês



Depois de fortemente fustigada pelos fogos de origem criminosa, a Serra do Gerês está a ser reflorestada, de há alguns tempos a esta parte, por uma empresa especializada na matéria, mais concretamente a Empresa de Trabalhos Florestais, sediada em Cascais.

No dia 3 do corrente, técnicos desta empresa, responsável pelo Plano de Acção Florestal do Gerês, juntamente com alguns engenheiros da Circunscrição Florestal do Porto, assistiram, na zona de Leonte, à demonstração de um novo instrumento de trabalho, constituído por um perfurador demolidor que permite abrir uma cova com as dimensões necessárias para a plantação de uma árvore no tempo record de 3 minutos.

De salientar, porém, que os grandes investimentos que têm sido feitos ao nível da reflorestação das zonas devoradas pelos fogos, serão totalmente perdidos se se continuar a assistir à destruição das plantações pelo gado caprino.

Na verdade, o abandono da serra posto em prática pelo PNPG e a extinção dos guardas florestais são os grandes responsáveis pela destruição da floresta nesta zona.

# CAIXA DE CRÉDITO AGRÍCOLA MÚTUO DE TERRAS DE BOURO

Ao serviço do  
desenvolvimento do concelho

Apresenta a todos os seus associados e depositantes  
votos de Boas Festas e de Natal e Ano Novo  
repleto de Felicidades

Telef. 351624

Covas - Terras de Bouro



## EMPRESA HOTELEIRA DO GERÊS, LDA.

*Faça férias no Gerês*

*Desejamos aos nossos clientes e amigos*

*um Bom Natal*

*e Ano Novo Próspero*

Telefone 615896 } Braga  
" 615897 }

Telefone 391112 } Gerês  
" 391151 }

## CANTINHO DO AGRICULTOR

## Reforma agrícola da CEE será um desastre?

A Confederação Nacional da Agricultura (CNA) está preocupada com a eventual reforma da Política Agrícola Comum, que a concretizar-se será «um desastre para os agricultores portugueses e para o próprio país».

No final do Conselho Nacional da CNA que recentemente decorreu em Coimbra, João Vieira disse que a aprovação da «Proposta Mac Sharry de Reforma da Política Agrícola Comum» provocará o desaparecimento das «médias explorações» em Portugal, levando ao abandono puro e simples de muitos hectares de solos actualmente cultivados.

«O agricultores portugueses não têm culpa nenhuma dos excedentes agrícolas dos países do Norte da Europa. Em nada contribuímos para eles...», justificou o dirigente da CNA, defendendo que o Governo português «não deve aceitar a reforma que a CEE pretende fazer».

João Vieira acrescentou que «não se compreende porque deve ser reduzida a produção agrícola portuguesa, quando o nosso país é deficitário neste campo, o que obriga à importação de muitos bens alimentares».

«Se formos obrigados a reduzir a produção, ficamos ainda mais dependentes do estrangeiro, o que não é bom nem para os agricultores nem para o país», referiu.

A redução de produção contraria por outro lado, a política de incentivos à modernização da agricultura portuguesa, actualmente em curso. «É um contra-senso!», exclamou João Vieira.

O dirigente da CNA referiu, por outro lado, que «os agricultores portugueses não atingiram ainda o nível de desenvolvimento de outros países, aos quais foram dados apoios, durante 30 anos, para que pudessem produzir mais».

«Agora, eles têm excedentes e os portugueses é que são obrigados a reduzir a sua produção agrícola...», ironizou.

Na reunião de Coimbra, na qual estiveram representadas cerca de 30 organizações do sector, os agricultores também reafirmaram a sua apreensão pela falta de escoamento do vinho e da carne de bovino.

Quando a esta última, João Vieira disse que não é aceitável que continue a ser importada carne de bovino, sem que a produção nacional esteja escoada. «Os países da CEE estão a importar carne de bovino de todo o lado, sobretudo do Leste europeu», afirmou.

«São negociações internacionais, em que os produtos agrícolas entram como moeda de troca para a circulação de produtos industriais».

## Conselhos Úteis

**Nos apiários** - Verifique se a regulação da humidade satisfaz ou necessita de correcção. Prossiga os trabalhos de reparação das colmeias.

**Nos pomares** - Abra covas destinadas à plantação de fruteiras. Não misture a terra da superfície, que já sofreu a acção benéfica dos raios solares e do ar, com a das camadas mais fundas. Continue a plantação de fruteiras de caroço.

**Nas hortas** - Nas terras com acidez, faça calagens empregando, em média, 200 a 300 gramas de cal por metro quadrado.

N. F.

# Jossan

Construções, Lda

Escr.: Rua do Brasil, 266 - Sobre loja - Tel. 714347 - Fax 403890 - Coimbra

## CONSTRUÇÃO PARA VENDA

DIRECTOR: José Maria dos Santos  
(Agente Técnico de Arqu<sup>t</sup> e Eng<sup>a</sup>)  
GERENTE: José Manuel Bento Brandão

# Jual

## Pronto a vestir

Para homem e senhora  
Noivas e Noivos

R. Gil Vicente, 69 - 71 • Telef. 415245  
4800 GUIMARÃES

## NO NOSSO 1º ANIVERSÁRIO

## Marques Mendes felicita o Geresão

CONTINUAÇÃO DA PÁG. 16



bom caminho, nos sentimos compensados pelo esforço dispensado. Um esforço que, gratificadamente, foi reconhecido pelo Secretário de Estado da Presidência do Conselho de Ministros, com a tutela da Comunicação Social, Dr Luís Marques Mendes, que ao tomar conhecimento da passagem do nosso primeiro aniversário, se dignou referir ao evento nos seguintes termos:

“Aproveito esta oportunidade para felicitar o Geresão e faço votos para que este primeiro ano de existência seja um bom exemplo de como devem ser os anos seguintes, para que este jornal siga na linha da imprensa regional no seu conjunto: a linha de se modernizar perma-

nentemente, de se actualizar, de estar vivo, de conquistar sempre a simpatia dos leitores.

É nessa perspectiva que eu acho que este jornal deve também prosseguir a sua acção. Mas eu estou convencido que os leitores do Geresão vão reconhecer, de facto, motivos fartos para o acarinharem e estimularem ao longo dos anos.

Os meus parabéns e, sobretudo, muitas felicidades”.

## E o Delegado da DGCS também...

Por seu turno, o Dr. José Manuel Torrão, delegado da Direcção-Geral da Comunicação Social no Porto, dirigiu-nos a

seguinte mensagem:

“Na qualidade de Delegado da DGCS no Porto, apresento os meus parabéns ao Geresão pela passagem do seu primeiro aniversário, desejando-lhe muitos êxitos jornalísticos na defesa da região onde se situa.

Além disso, para mim é, de facto, uma honra dirigir-me a um jornal ainda jovem, mas oxalá que, bem depressa, adquira o estatuto de jornal adulto.

Em relação à Delegação do Porto, o Geresão terá toda a minha colaboração e disponibilidade, não só no âmbito daquilo que a lei lhe confere, como também no aspecto pessoal para qualquer esclarecimento ou qualquer ajuda de que o seu director possa ter necessidade.”

## Renovação das assinaturas

Tal como já informámos na edição anterior, com o início de mais um ano de existência é tempo para muitos dos nossos leitores procederem à renovação das respectivas assinaturas, bem como à actualização das mesmas por parte daqueles que, até agora, ainda não as pagaram.

Entretanto, liquidaram já as suas assinaturas para o ano de 1992, os seguintes nossos amigos: Serafim Ferreira (V. Nova de Gala), Hilário Costa (S. João do Campo), Hélia Machado Campos (Guimarães), Virgílio Ribeiro (Matosinhos), João Leite (Braga), António Lopes (P. Varzim), Clemente Costa (Rio Caldo), Maria Alice (Rio Caldo), Fernando Machado (Queluz), Francisco Alves (V. N. Gala), José Maria Ribeiro (Venezuela), Marla Lopes (Braga), Severino Alves (Brasil).

## PENSÃO BALTASAR

de

Gaspar Lopes

Restaurante - Residencial  
Aberta todo o ano

Tel. 391131

4845 GERÊS

## RONDA PELAS ALDEIAS

# O Presidente da AF de Bouro fala da sua terra

**M.:** Estão no nosso pensamento retomar essa luta, mas talvez ela tenha mais sentido para as eleições autárquicas.

**G.:** E quanto à reconstrução do Convento de Bouro?

**M.:** Imagine-se há quanto tempo aquilo está com as obras paradas! A quinta do Convento dava uma produção agrícola enorme, antes de ser comprada pela Câmara e oferecida ao IPPC, e hoje é um autêntico matagal.

**G.:** Como vai o lar da 3ª idade?

**M.:** Honra seja feita às pessoas vocacionadas para a assistência a idosos. É de louvar essa acção. Debatem-se com todo o tipo de carências. Aparte alguns donativos da Câmara e da Junta, tudo está a ser feito à base de pedidos pela freguesia.

**G.:** Haverá alguma obstrução por parte dos interessados instalados em Ferreiros, especificamente do lar de idosos?

**M.:** Não quero atingir ninguém, nem ferir. Mas a ideia do lar da 3ª idade a construir na Feira Nova só nasceu após em Bouro se ter esboçado um movimento no sentido da realiza-

ção de tal iniciativa. Foi com grande mágoa e espanto que vimos o Sr. Primeiro Ministro, na sua recente visita ao concelho, dar um cheque de dez mil contos para o lar da Feira Nova, quando a carta entregue pelo Sr. vereador de Bouro António Fernandes ao Primeiro Ministro, solicitando apoio para o nosso lar, não obteve resposta positiva.

**G.:** Bouro, freguesia confrontando com três concelhos, tem mais aspirações que a maioria das outras do concelho.

**M.:** Bouro fica a montante do concelho. Fica a perder em termos de assistência da Câmara, que devia debruçar-se mais sobre os seus problemas. Repare que, em termos de cultura, Bouro era uma das freguesias com mais importância. Tinha uma casa de teatro, tinha uma banda de música. A população das freguesias vizinhas batia cá. Hoje, a nível cultural, não temos nada. Foi criada uma associação recreativa e cultural de que fui, aliás, impulsor. O único recinto desportivo é o campo do Passal. A associação tem outros pontos de interesse, como o teatro e a pesca. Já teve um conjunto mu-

sical. Mas a continuidade é difícil por falta de empregos. As pessoas acabam por abandonar a terra.

**G.:** Bouro tem apenas uma agricultura falida?

**M.:** A nível do turismo está razoavelmente bem, com o Restaurante Cruzeiro e a Abadia. Tem o turismo religioso. Mas também já é notável a piscicultura da Abadia. O consumo excede a produção do viveiro. Do ponto de vista agrícola, houve uma tentativa de modernização com a Quinta do Cruzeiro, no que se refere ao vinho branco. Vejo com muita apreensão a paisagem rural de Bouro. Não é só a falta de mão de obra. São também o escoamento e os custos de produção.

**G.:** E a nível da arborização? Onde estão as estradas dos montes, que permitem o escoamento de madeiras e o ataque a incêndios? Concelhos com menos recursos fizeram-nas. Porque não aqui?

**M.:** A estrada da Abadia a Terras de Bouro pertence aos Serviços Florestais. Teria que haver uma acção concertada entre a Autarquia Local e os

CONTINUAÇÃO DA PÁG. 16

Serviços Florestais. E que ficasse definido de uma vez por todas: ou ela passa para o regime camarário, ou que continue nos Serviços Florestais, mas que seja mantida em condições. Mas também são precisas outras vias. A Junta de Freguesia de Bouro tem um estudo nesse sentido. Mas para onde vai o encaminhamento? Por princípio para a Câmara. Mas esta não tem capacidade para dar saída a uma iniciativa dessa envergadura. Dói o coração ver hoje os montes de Bouro quase inteiramente devastados pelo fogo.

**G.:** Há gado cavalariço de longe que está a usufruir do espaço de Bouro.

**M.:** A Junta também precisa do dinamismo dos agricultores. Poder-se-ia chegar a nova forma de utilização dos baldios, mas a primeira palavra é dos agricultores. Tivemos em tempo uma proposta de uma grande empresa para a ocupação dos baldios por eucaliptos. Rejeitamos a proposta.

**G.:** Só que não deram pela conta que depois do incêndio os eucaliptos surgiram aos milhares...

## TRIBUNA LIVRE

## Não matem o Gerês (III)

Na linha dos desabafos que temos vindo a produzir e que este mensário generosamente tem acolhido, gostaríamos de focar mais dois pormenores que chamaram a nossa atenção.

O primeiro tem a ver com a limpeza que não se quer só ao nível das ruas. É preciso subir aos postes e árvores, propriedade pública, e limpá-los dos cartazes que os aproveitaram. É uma limpeza que se impõe até porque está ultrapassada, e de que maneira, a mensagem que pretenderam transmitir para um determinado acto, em determinada data, há muito passados.

É feio, despropositado e chocante!

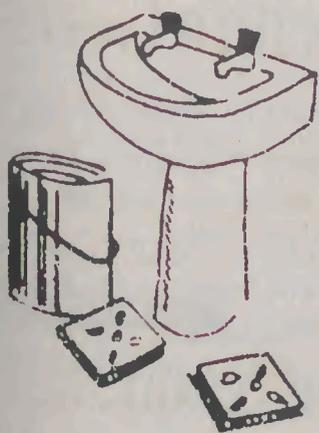
O outro pormenor tem a ver com o surto de desenvolvimento urbanístico (?). Ao contrário do que muita e boa gente pensa, e faz, a arquitectura popular não é a construção "ad hoc" feita pelo povo "ignorante" das regiões rurais. Esse povo anónimo dá-nos uma lição que hoje, felizmente, é já aceite, de como se deve construir na sua terra. É uma cultura de centenas de anos que nos informa sobre a melhor maneira de edificar no contexto das condições específicas da zona, das necessidades práticas da utilização e do aproveitamento dos materiais disponíveis.

Além disso, na sua "ignorância", o povo, enquanto construtor, não agrediu, nunca, o ambiente que o rodeia. Soube, sempre, envolver-se e deixar-se envolver pela Natureza que o cerca e com a qual tem que viver. Vejamos os exemplos que ainda nos restam neste Gerês maravilhoso, enquanto é tempo! O que é que vemos agora? Construção desenfreada sem o mínimo respeito pelas mais elementares regras arquitectónicas, urbanísticas, paisagísticas e ambientais. Um caos, um erro, um crime!

A continuar-se neste ritmo não tardará muito a termos no Gerês aquilo a que a maioria foge, fugazmente, uma vez por ano: a confusão e o barulho.

Para culminar apreciamos com tristeza a "maquete" do novo edifício que dizem será construído na zona do mercado. Um modernismo pretensioso e incarácterístico e, ainda por cima, a ser implantado num espaço merecedor de um tratamento mais cuidado. Para não falar, já, do autêntico atentado ao bom gosto que a Capela já foi alvo... Assim, não vamos a lado nenhum. Não basta ter dinheiro e poder: é preciso saber usá-los.

Joaquim Pato



# Drogaria Santo António

Ferragens • Tintas • Cutelarias • Vidros • Papelaria • Electrodomésticos  
Móveis • Materiais de Construção • Artigos Sanitários

*José Maria da Silva Pereira*

CERDEIRINHAS

☎ 64 72 24

4850 VIEIRA DO MINHO

# Timor-Leste: a vergonha (inter)nacional

As imagens televisivas oportunamente colhidas no cemitério de Dili, pelo jornalista inglês Max Stahl, nesse sangrento dia 12 de Novembro, por certo que irão representar um marco decisivo na história da terra mártir de Timor-Leste.

Sem elas, certamente que a opinião pública e as entidades nacionais e internacionais, acomodadas às notícias que, ao longo de 15 anos consecutivos, foram difundidas relatando as atrocidades cometidas naquela colónia portuguesa, continuariam, como até aqui, impávidas e serenas.

Contudo, há males que vêm por bem. E pode acontecer que o massacre de Dili, à semelhança do que sucedeu nos primeiros tempos do cristianismo, em que o "sangue dos mártires foi semente dos cristãos", também agora que as grandes potências e centros de decisão mundiais foram sacudidas pelas trágicas

imagens de Dili, poderão ser tomadas medidas enérgicas que contribuam para que, finalmente, os justos anseios de libertação do sacrificado povo maubere se concretizem.

Um povo que conforme alguém apropriadamente afirmou, tem sido perseguido e massacrado porque não dispõe de grandes riquezas: "a única diferença entre a invasão do Kuwait e a ocupação de Timor está nos interesses petrolíferos ocidentais".

Por isso, e só por isso, nunca se quis ligar a importância devida ao drama que, recorda-se, o povo timorense vive há cerca de dezasseis anos!

E a História, por certo, que há-de condenar e responsabilizar todos quantos - e muitos foram! - directa ou indirectamente são culpados pela situação dramática que se regista naquelas longínquas paragens.

Talvez como rebate das

consciências ou retardados remorsos de culpas óbvias, gerou-se, entretanto, em todo o mundo um movimento de solidariedade e preocupação em torno deste complexo problema. Só que não basta aos timorenses a piedade (cúmplice) das nações, nem as manifestações, nem os discursos inflamados, nem as vigílias e as marchas de silêncio que, entretanto, se vêm fazendo um pouco por todo o lado. Muito menos ainda convencerão alguém, minimamente sensato, os "sentimentos" (?) expressos, pela Indonésia ao reconhecer sentir-se na obrigação de confessar, publicamente, ter-se tratado de um acidente trágico, a merecer séria reflexão sobre a política que tem levado a cabo naquele território, desde que o anexou em 1976. Lágrimas de crocodilo? Tudo indica que sim.

Por outro lado, e da parte de Portugal, há que, corajosamente,



Jovens timorenses mostrando a bandeira da FRETILIN

se assumir os erros cometidos com a "descolonização exemplar" praticada pelos políticos e militares de 1975/76, de que Timor é, infelizmente, um trágico exemplo. E se há erros irreparáveis, que este não seja indefinidamente.

O Governo português terá de fazer tudo ao seu alcance para que, de uma vez por todas, a Indonésia mude radicalmente de atitude a respeito de Timor, concedendo-lhe a ansiada

e merecida autonomia.

Depois, e com a humildade e a frontalidade dessa voz incómoda e interpelante da Igreja portuguesa que é a do Bispo de Setúbal - das que mais se têm manifestado contra a barbárie que Jacarta provocou em Timor - saibamos pedir perdão aos nossos irmãos timorenses (que ainda rezam em Português!) por os termos "abandonado há quinze anos e assistimos, indiferentes, ao seu tão longo cami-

nho de calvário".

E ainda com D. Manuel Martins, e metendo as mãos na consciência, reconheçamos: "Com Timor, que fica lá longe, cuja sorte, boa ou má, nunca afectará o nosso quotidiano, foi o crime da nossa indiferença, e é crime dos nossos silêncios".

E também - acrescentámos nós - a grande e triste vergonha (inter) nacional!

## RONDA PELAS ALDEIAS

### O Presidente da AF de Bouro fala da sua terra

Hoje vamos ouvir o sr. Machado, Presidente da Assembleia de Freguesia de Sta. Maria de Bouro - Amares.

**Sr. Machado:** Seduz-me inteiramente falar dos problemas de Bouro, porque é uma terra sumamente carenciada. No último mandato, e no decorrente, não temos tido a ajuda que nós queríamos da Câmara.

**Geresão:** Sente-se um por-

ta-voz da autarquia inteiramente à vontade?

**M.:** Inteiramente. Como ia dizendo, a Câmara não pode resolver todos os problemas do concelho ao mesmo tempo. Mas, no que se refere a Bouro, quando este Executivo tomou posse,

foi convocada uma reunião da autarquia local, com convite extensivo ao Presidente da Câmara, que esteve presente. Tivemos a oportunidade de lhe expor as carências da freguesia. Passámos em revista aquilo que nós entenderíamos que se devia fazer de imediato. Foram-nos prometidas muitas coisas. Até este momento, a nível da Câmara, nada foi feito.

**G.:** Casos concretos?

**M.:** A escola C+S de Bouro, problema extremamente agudo. Temos vindo a ser enganados há cerca de doze anos a esta parte. Tomámos ultimamente uma posição perante a Câmara, Governo Civil e Ministro da Educação. Temos recebido correspondência no sentido de que não estão a dizer que não, mas o que dizem também não vincula ninguém. Estou a ver o problema de difícil solução.

**G.:** No nosso ponto de vista, a carta que receberam do Ministro da Educação não vale nada. Nem diz que sim nem diz que não. Talvez uma tentativa de impedir que deixassem de votar nas legislativas.

CONTINUA NA PÁG. 15

## NO NOSSO 1º ANIVERSÁRIO

### Marques Mendes felicita o Geresão

Num ápice - "tempus fugit"! caiu o pano sobre o primeiro ano da existência deste jornal.

Um ano que, podemos-lo agora afirmar, se pode considerar como altamente positivo e animador. Graças a Deus e a todos quantos - e muitos são! - em nós acreditaram e acreditam.

Foi um ano de informação, de formação, de comentários, de reportagens, de entrevistas, de boas e más notícias.

Povo que somos e nos orgulhamos de ser, ouvimos as Juntas de Freguesia, as Comissões de Turismo, os autarcas - e se o não foram na totalidade, a culpa não é nossa... - com uma incursão na vizinha Galiza, enfim, lutámos por causas justas, das quais a elevação das Termas do Gerês à categoria de Vila é, apenas e só, um exemplo elucidativo. Além disso, e numa iniciativa inédita entre nós, dedicámos dois suplementos especiais ao Gerês/Vila e à Feira da Ladra. E a culminar tudo isso, recolhemos o depoimento do presidente da direcção do maior clube desportivo português e de dois Secretários de Estado.

Foi muito? Foi pouco? Que nos julguem os nossos leitores. Por nós, entendemos que foi o possível. Claro está que, infelizmente, a nossa voz, que é a da verdade, nem sempre é agradá-

vel, nem sempre convém e, por vezes até, poderá ser inoportuna. Uma notícia é sempre um desafio e, tal como Cristo, nunca poderá agradar a todos. Doa a quem doer, porém, pretendemos ser o eco, ou melhor, "a voz dos que não têm voz nem vez".

E esta nossa forma de agir aqui e agora, não é cómoda nem fácil. Mas é, sem dúvida, necessária e útil à região que servimos.

Por isso e porque estamos

CONTINUA NA PÁG. 14

## Que Natal?

A poucos dias do Natal, diante de mim uma folha em branco à espera de alguma mensagem natalícia. Deparo então com a dificuldade do discurso gasto sobre um tema tão rico e tão vasto...

É Natal. Está tudo dito. É a festa nas ruas, nas casas, nas igrejas. São os sinos, as luzes, a música, as árvores, os presépios, o azevinho, os cartões e os votos de boas-festas. Tudo vai repetir-se ciclicamente. Vai montar-se o mesmo cenário, a dizer que é Natal. Tranquilamente, no televisor desfilará a felicidade dos super, hiper e macro mercados. O rádio vomitará a toda a hora fórmulas mágicas para um Natal feliz: chocolates, bonecas, brinquedos de plástico, bebidas e electrodomésticos. Os Semanários vão embrulhar notícias em toneladas de papel e páginas e páginas de publicidade de quadra festiva.

É a comercialização do Natal feito tradição cultural, costume social; são as imagens simples e temas do acontecimento natalício tornadas mensagens publicitárias dirigidas ao imaginário consumista. É o Natal das prendas, alimentado por essa máquina da sociedade de consumo, com toda a sua forma de persuasão e as suas sofisticadas e atrevidas técnicas publicitárias, tomando amizade, os presentes caros e obrigatórios, ocasião de exibicionismos.

Tenho a impressão que todos os anos voltamos ao mesmo lugar comum. Todas as vaidades e frustrações, alimentadas ao longo do ano são vazadas sobre o bode expiatório chamado sociedade de consumo - esse ente anónimo e saem rostos a quem podemos chamar de todos os nomes e atribuir todas as culpas. Ele não nos despede nem nos despromove, mas vai-se rindo dos moralistas. Com pezinhos de lá tipo Pai Natal, vai-nos enganando um a um, fornecendo argumentos, serenando consciências, justificando tudo.

É o Menino Jesus? Lá está, deitadinho, a seguir este nosso jogo de cabra-cega.

Luís Jacome



## As "bocas" do Geresão

- Há um mês que não nos víamos, Geresão!
- E não te parece que estou mais velho?
- Estás é mais jovem. Porque dizes isso?
- É que não sei se troco a vista ou se troco as cores...
- Isso é do Outono. São as cores das árvores que estão a mudar.
- Mas não são só as folhas. Porque eu já vi, nesta terra da laranja, o azul passar a vermelho, e agora ficar alaranjado.
- Não te admires, que muita gente não compreende porque está a ver o azul e o vermelho misturados...